Pandemia embola corrida aos Leões em 2022

A disputa pelo cargo de governador corre a todo vapor, mesmo sem que nenhum dos postulantes se declare objetivamente candidato ao posto mais importante do Maranhão.
PÁGINA 3

À frente

Conheça o Advogado **Kaio Saraiva**, que é diretor-tesoureiro da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Maranhão – OAB/MA, e é o candidato apoiado pelo grupo do atual presidente, Thiago Diaz.

O IMPARCIAL

Ano XCV Nº 36.444 | SÃO LUÍS, SÁBADO E DOMINGO, 3 E 4 DE JULHO DE 2021 | CAPITAL E INTERIOR R$ 3,00 | @OImparcialMA | @imparcialonline | @oimparcial | 98 98232.0262

EFEITOS DA COVID

Flávio Dino flexibiliza regras e libera bares e restaurantes até 00h

PÁGINA 2

OPORTUNIDADE

UFMA divulga certame para professores

PÁGINA 8

POLÊMICA

Denuncia aponta uso de mais de mil vacinas vencidas no Maranhão

PÁGINA 2

Prefeitura de São Luís afirma que vacinas foram aplicadas dentro do prazo

PÁGINA 2

O bumba-meu-boi de Ribamar, o Pai da Malhada, atendeu a um clamor dos seus fãs, amigos e brincantes, e resolveu fazer uma carreata

Um "Lava Bois" adaptado em São José de Ribamar

Não teve festejo nos moldes tradicionais, mas alguns grupos deram um jeito de levar a boiada para as ruas e para as telas. No primeiro caso em carreatas, ou romarias, como queiram chamar; no outro caso, em lives. E é das duas formas que vai se encerrar o período junino na cidade balneária de São José de Ribamar, neste dia 4, domingo, na 68ª edição do Lava Bois de São José de Ribamar. PÁGINA 7

BRASILEIRÃO

Sampaio tenta permanecer no G4 na Série B

Tricolor precisa repetir boas atuações para conquistar mais uma vitória na Série B, desta vez, contra o Londrina-PR, em jogo marcado para o Estádio Castelão, a partir das 19h. PÁGINA 9

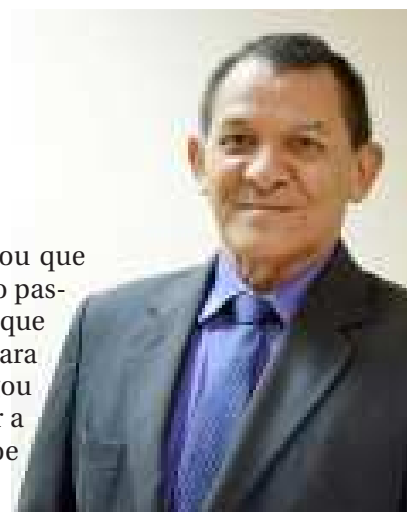
PGR pede abertura de inquérito contra Jair Bolsonaro

PÁGINA 7

BASTIDORES

Raimundo Borges

O nervosismo de Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro negou que o coronavírus fosse perigoso, não passando de uma gripezinha; negou que o distanciamento social e a máscara sejam eficazes contra o vírus; negou que a vacina sirva para combater a pandemia; negou o presidente Joe Biden fosse eleito.

Escritora maranhense lança seu segundo livro infantojuvenil

PÁGINA 10

TÁBUA DE MARÉ

SÁBADO E DOMINGO

3:39	1,1 M
9:35	5,3 M
16:05	0,8 M
22:07	5,1 M

MEDIDAS SANITÁRIAS

Dino libera bares e restaurantes até 00h

Governador Flávio Dino anunciou ontem novas medidas sanitárias que flexibilizaram o horário e capacidade para funcionamento de bares e restaurantes em São Luís

Com o intuito de manter a integridade das atividades comerciais e evitar aglomerações, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Energia (Seinc), anunciou, durante coletiva nesta sexta-feira (2), novas medidas sanitárias que flexibilizam o horário e a capacidade para funcionamento de bares e restaurantes localizados na Ilha de São Luís.

A partir de terça-feira (6), até o dia 12 de julho, estes estabelecimentos poderão funcionar até 0h (horário de fechamento).

As novas medidas se deram após diálogos do Governo do Estado, via Seinc, com representantes das categorias, levando em consideração, também, os índices sanitários referentes aos números de infectados e de internações. Participaram das reuniões representantes do Sindicato Empresarial de Bares e restaurantes do Maranhão (Sindebares) e da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).

"Tomamos esta nova medida com base na forma séria e efetiva que o Maranhão e o Governo do Estado vêm enfrentando a pandemia. Com a vacinação e o cumprimento das regras sanitárias em pleno funcionamento, determinamos estas alterações de forma a minimizar ainda mais a concentração de pessoas em estabelecimentos da Ilha de São Luís, com uma maior variedade de horários", afirmou Simplício Araújo, secretário da Seinc.

Simplício Araújo acrescenta, ainda, que para que as novas medidas tenham êxito, é necessário que tanto a população quanto os donos de estabelecimentos continuem a seguir os protocolos sanitários estabelecidos. "Por meio do diálogo constante, conseguiremos trabalhar estas pautas e gerar ações concretas neste momento de crise sanitária que enfrentamos", finalizou.

ESTABELECIMENTOS PODEM FUNCIONAR ATÉ 0H

Mais medidas sanitárias

Válidas para todo o Estado, foram anunciadas a liberação de eventos com até 150 pessoas, a realização de eventos até 0h, o funcionamento de 80% da capacidade para a administração pública estadual e a ocupação de 70% da capacidade em igrejas. Tudo a partir de terça-feira (6).

Já para a Ilha de São Luís, foi determinado o funcionamento de 70% da capacidade supermercados, academias, salões, bares e restaurantes – estes dois últimos podem funcionar até às 0h. Comércio e Indústria podem funcionar das 9h às 21h.

Outra medida foi a determinação ao grupo de risco vacinado, que poderá retornar ao trabalho após 30 dias (exceto gestantes), válido para os setores público e privado.

ELEIÇÕES

Bolsonaro ameaça não repassar faixa em 2022

PRESIDENTE AMEAÇOU NÃO REPASSAR FAIXA PRESIDENCIAL

Sem mencionar as denúncias de corrupção na negociação de vacinas contra a covid-19, o presidente Jair Bolsonaro voltou a defender o voto impresso, durante a transmissão semanal nas redes sociais, nesta quinta-feira (01/07). Bolsonaro afirmou que não entregará a faixa presidencial a um sucessor, em caso de suspeita de fraude.

"Eu aceito qualquer um que se eleja ano que vem, entrego a faixa presidencial numa boa, mas em eleições limpas", declarou.

O chefe do Executivo questiona a segurança e credibilidade das urnas eletrônicas, adotadas no Brasil desde 1996. "Não podemos enfrentar eleições no ano que vem com essa urna que está aí e que não é aceita em nenhum outro lugar do mundo. Com certeza a fraude (das urnas) não será apenas para presidente, mas para senadores e deputados, também", afirmou Bolsonaro, que foi eleito por voto eletrônico como deputado federal em 2006, 2010, 2014 e para presidente em 2018.

Também nesta quinta-feira, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Luís Roberto Barroso, defendeu a urna eletrônica. "Dedicamos alguma energia ao longo desse semestre na tarefa de demonstrar a lisura de todas as eleições ocorridas no Brasil desde a implantação das urnas eletrônicas e que vieram para resolver um problema que maculava a democracia brasileira, que eram as fraudes eleitorais ao tempo do voto de papel", disse o ministro, durante a reunião de encerramento do semestre no Judiciário.

VEREADORES

Câmara define relator e cronograma da LDO

O VEREADOR BETO CASTRO SERÁ O RELATOR DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2022

O dia 15 de julho foi definido como a data para elaboração do relatório final do anteprojeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício de 2022. A decisão foi tomada pela Comissão de Orçamento e Finanças, Planejamento e Patrimônio Municipal (COF), da Câmara Municipal de São Luís.A Comissão estipulou um período de quinze dias, a partir desta data, para que os vereadores enviem suas propostas de alteração ao Projeto de Lei nº 105/2021, encaminhado pelo Poder Executivo Municipal. Antes da apresentação das emendas, será realizada uma reunião dos membros do colegiado com os secretários de Fazenda, do Planejamento e Orçamento Participativo, dentre outros, visando deliberar a proposta.

Durante reunião que foi realizada no gabinete do vereador Astro de Ogum (PCdoB), foi definido o cronograma de datas de tramitação da proposta, e também foi oficializado o vereador Beto Castro (Avante) como o relator da matéria. De acordo com o presidente do colegiado, o vereador Antônio Marcos Silva – o Marquinhos (DEM), só após esse encontro, será aberto o prazo para que os parlamentares possam apresentar suas sugestões ao projeto. Além disso, segundo ele, por exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal e da Lei Orgânica de São Luís, a proposta será debatida com a população em audiência pública para conclusão do relatório final, agregando contribuições de munícipes e vereadores.

Distribuição

A LDO é um instrumento que serve de parâmetro para a distribuição e a aplicação dos recursos do Município em obras e investimentos para cada área da administração, determinadas pelo Orçamento do Município de 2021. A proposta servirá de base para a elaboração da LOA, que estima a receita e fixa a despesa do Município, e que será votada no final deste ano.

A estimativa de Orçamento da Prefeitura de São Luís para o próximo ano, incluindo a arrecadação e os gastos, é de R$ 3,4 bilhões.

Diretrizes

Em conformidade com a Lei Orgânica do Município, a LDO 2022 estabelece como diretrizes orçamentárias os seguintes itens: as prioridades e metas da administração municipal; a estrutura e a organização dos orçamentos; as diretrizes para a elaboração e execução dos orçamentos do Município; as disposições relativas à dívida pública municipal; as disposições sobre as alterações na legislação tributária do Município; as metas e os riscos previstos para os exercícios de 2022 e 2023; as normas de execução dos orçamentos, e as disposições gerais, dentre outros.

Cronograma

Durante encontro com os integrantes da Comissão ficou definido o seguinte cronograma:

– Dia 30 de junho: reunião da comissão com definição relator da matéria;

– A partir de 1º de julho: encaminhamento para publicação da Ata efetivando todos os membros

– A partir do dia 05 de julho: reunião de esclarecimento com secretários;

– Dia 06 de julho: reunião para definir prazo para recebimento de emendas;

– A partir de 10 de julho: prazo para audiência pública com a sociedade;

– Dia 15 de julho: prazo de entrega do relatório final

PREVARICAÇÃO

PGR pede abertura de inquérito contra Bolsonaro

JAIR BOLSONARO DEVE SER INVESTIGADO APÓS STF

A Procuradoria Geral da República (PGR) solicitou ao Supremo Tribunal Federal (STF) abertura de inquérito contra o presidente Jair Bolsonaro por prevaricação. O chefe do Executivo é acusado de ter sido informado da existência de um esquema de corrupção no Ministério da Saúde e não ter informado as autoridades competentes.

A solicitação de abertura de inquérito foi enviada a ministra Rosa Weber pelo vice-procurador-geral da República, Humberto Jaques de Medeiros. Na quinta-feira (01) a magistrada recusou um pedido para suspender notícia-crime apresentada por senadores contra Bolsonaro.

Após o inquérito, a PGR avalia se houve ou não crime, e se apresenta denúncia contra o presidente. Se isso ocorrer, para aceitar a denúncia, o STF precisa de autorização da Câmara dos Deputados para que Bolsonaro se torne réu. Com autorização da Câmara e aceitação da denúncia pelo Supremo, o presidente é afastado do cargo.

A investigação deve colher dados do Tribunal de Contas da União, do Ministério da Saúde e ouvir testemunhas, inclusive o próprio presidente. Bolsonaro é acusado de prevaricar ao saber da tentativa de fraude na compra da vacina indiana Covaxin. O governo alega que Pazuello foi informado do caso, mas ele não é a autoridade competente para investigar o caso.

ELEIÇÕES 2022

Pandemia embola corrida aos Leões

RAIMUNDO BORGES

Nem a pandemia do coronavírus, com sua variante indiana chamada B.1.617, que desembarcou no Maranhão a bordo do navio cargueiro MV Shandong da Zhi, tem provocado tanto rebuliço político no Estado no jogo da sucessão do governador Flávio Dino em 2022. Mas a disputa pelo cargo de governador corre a todo vapor, mesmo sem que nenhum dos postulantes se declare objetivamente candidato ao posto mais importante do Maranhão.A debandada de Flávio Dino, do PCdoB para o PSB, como medida cautelar de se poupar de um eventual desgaste na lá frente, com o Partido Comunista inviabilizado pela regra da cláusula de barreira, fez abalar o cenário de 2022. Enquanto o governador procura fortalecer o PSB, assumindo totalmente o seu controle regional, avalizado pela executiva nacional, na Assembleia Legislativa, onde o PCdoB tem o presidente Othelino Neto, Adelmo Soares, Professor Marco Aurélio, Carlinho Florêncio, e mais os suplentes Francisca Primo, Ana do Gás e Levi Pontes, nada mudou.

Sem sair do debate nacional

O deputado Duarte Júnior, que saiu do PCdoB em 2020 para disputar pelo Republicanos, a prefeitura de São Luís, deu uma volta e se reaproximou de Flávio Dino no PSB. Tornou-se o único representante socialista na Casa, desde 2018. Agora, como "socialista" de um partido forte nacionalmente, Dino tem mais musculatura para seguir ampliando seu espaço fora do Maranhão, debatendo a eleição presidencial. Entre os deputados federais do PCdoB, Márcio Jerry e Rubens Júnior, além dos prefeitos 22 prefeitos e quatro vereadores em São Luís, até agora, nada de movimentação de saída para o PSB. Significa que Dino vai procurar manter sua influência sobre o partido comunista, deixando-o no Maranhão sob controle de seu aliado mais próximo: Jerry. Como pré-candidato a senador, o governador está aproveitando o último ano à frente do Palácio dos Leões para cuidar de três coisas: concluir e entregar as inúmeras obras que estão em andamento na capital e o interior; manter a unidade do grupo político; e não sair do debate nacional.

Consenso contraditório

No grupo liderado por Dino a palavra mais ouvida entre os pré-candidatos Weverton Rocha (PDT), Carlos Brandão (PSDB) e Josimar do Maranhãozinho (PL) é "consenso", quando o assunto é eleição de governador. Inclusive, o ex-prefeito Edivaldo Holanda Júnior que deixou o PDT e agora está cada vez mais perto do PSD, liderado nacionalmente pelo ex-ministro Gilberto Kassab. Holanda levará consigo a ideia de disputar o governo do Maranhão. Ele aniversariou na última quinta-feira, mas preferiu não discutir sucessão estadual, enquanto não arrumar um partido forte para desengavetar o seu projeto eleitoral de 2022.

Todos os pré-candidatos a governador têm o mesmo discurso. No momento, a prioridade é o combate à pandemia e esperar a reforma política engatilhada no Congresso. No entanto, pouco ou nada se percebe em ações deles voltadas para combater o vírus, exceto, Brandão, pela posição de vice-governador. Nesse grupo estão: Josimar do Maranhãozinho, Roseana Sarney, que acaba de assumir o comando do MDB maranhense. E, por incrível que pareça, o único nome que fala abertamente de concorrer ao governo é o desconhecido prefeito de São Pedro dos Crentes, município minúsculo de apenas 5,6 mil habitantes, Lahesio Bonfim (PSL), mas diz não se considerar bolsonarista. Ele tem forte resistência da direita do Maranhão, liderada pelo médico bolsonarista Alan Garcês. Weverton e Brandão seguem disputando palmo a palmo o terreno político-eleitoral, a espera de Dino. O governador sabe que tem um problema de acomodação lá na frente, mas prefere adiar esse momento. Como Weverton é do PDT do pré-candidato presidencial Ciro Gomes, e Dino é aliado histórico de Lula da Silva, tudo que ele decidir sobre sua própria sucessão terá que se encaixar na corrida ao Palácio do Planalto.

No governo e na campanha

Afinal, Jair Bolsonaro tem na mão uma poderosa máquina de "convencimento" político e de fabricar voto popular. Como a economia está reagindo favoravelmente, o ex-capitão pode recuperar o terreno que perde hoje para Lula, atual líder das pesquisas. Com a devida proporção de poder, Brandão estará, a partir de abril, à frente do governo, com todos os poderes para governar e comandar a sua campanha. A campanha estadual, ao contrário da presidencial, marcha dentro de seu ambiente próprio. A sutileza dos movimentos dos que tem a cadeira principal do Palácio dos Leões como objeto de desejo máximo, é uma das armas de todos eles. Estão convencidos de que o momento faz-se mais necessário se exporem ao eleitorado como combatentes da covid-19. O prefeito de São Luís, Eduardo Braide (Podemos) é exemplo desse movimento esquivo e precavido.

Diretor afirma que Porto São Luís nunca parou

PRESIDENTE DO TERMINAL DE USO PRIVADO, PORTO SÃO LUÍS S.A, HELDER DANTAS, DIRETOR EXECUTIVO NA AMÉRICA DO SUL DA CCCC

"Diferente do que foi divulgado por algum interessado em denegrir a imagem do Porto São Luís, o mesmo não fracassou, e será construído em São Luís com um novo projeto, ainda melhor e mais eficaz que o projeto inicial", essa afirmação foi feita pelo novo Presidente do Terminal de Uso Privado do Porto São Luís S.A, Helder Dantas, que é também Diretor Executivo na América do Sul da CCCC, empresa chinesa que é a acionista majoritária do projeto com 51% de participação. r Dantas é um experiente executivo com mais de 20 anos de atuação nas áreas de infraestrutura envolvendo projetos de saneamento, portos, aeroportos, saúde, desenvolvimento urbano e imobiliário.

"É inadmissível que um projeto com essas características não seja viável: localização geográfica única e privilegiada como a Baía de São Marcos com seu calado elevado, além do aumento das demandas logísticas da região do MATOPIBA. Em especial agora, num momento em que o Maranhão precisa acelerar sua economia em resposta à crise imposta pela atual pandemia, o Porto São Luís nunca foi tão estratégico e vital como um futuro indutor de desenvolvimento para o Maranhão" declarou. Ele justificou o grande atraso do porto devido a diversos fatores, que infelizmente são comuns no Brasil em projetos complexos como esse; tais como burocracia na obtenção de licenças, autorizações e permissões junto aos órgãos públicos nas diversas esferas de governo, questões fundiárias, alterações cambiais e também novas oportunidades como mudanças significativas no agronegócio no país e no mundo.

Helder reafirmou que o Porto São Luis é estratégico para a CCCC no Brasil, tanto que escritórios do projeto continuam trabalhando em São Paulo, assim como toda a equipe baseada na capital maranhense:

"Mantemos as equipes do Porto São Luís ativas, com mais de 120 postos de trabalho. Essas equipes executam atividades de implantação e manutenção da infraestrutura do porto, monitoramento ambiental, sistemas de controle, vigilância entre outras ações que nunca pararam. No final de 2020 tivemos essa mudança na Diretoria, o que trouxe novos profissionais com longa trajetória em projetos de infraestrutura e ampla experiência no desenvolvimento de negócios no Maranhão, além de empresas estrangeiras. Todos somando habilidades necessárias para alavancar um projeto tão complexo como esse", esclareceu.

O Porto São Luís nunca parou e segue desenvolvendo diversas ações sociais relevantes, que contemplam sete comunidades da região do seu entorno: Cajueiro, Mãe Chica, Vila Maranhão, Porto Grande, Sítio São Benedito, Rio dos Cachorros e Taim. Mesmo com as restrições impostas pela atual pandemia, foram realizadas ações como criação de área de recreação; promoção de cursos de capacitação e consultas médicas; doação de máscaras e álcool em gel para as pessoas dessas comunidades.

O nervosismo de Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro negou que o coronavírus fosse perigoso, não passando de uma gripezinha; negou que o distanciamento social e a máscara sejam eficazes contra o vírus; negou que a vacina sirva para combater a pandemia; negou que o presidente Joe Biden fosse eleito; negou que o Supremo Tribunal Federal tenha o poder constitucional que tem; e agora nega que a urna eletrônica, pela qual foi eleito deputado e presidente, seja segura. Como todo o seu negacionismo tem sido desmoralizado pela verdade da ciência e dos fatos políticos, o presidente anda com os nervos tensionados. Faltando um ano e meio para eleição presidencial de 2022, ele antecipa que haverá fraude na urna eletrônica para beneficiar Lula, que hoje aparece liderando as intenções em todos os cenários. Agora, o presidente quer porque quer mudar a Constituição, para impor sua vontade no que tange ao voto impresso. Se não passar no Congresso, ele ameaça golpe. Na última quinta-feira, em live semanal, Bolsonaro disse que só passará "faixa presidencial" se o resultado de 2022 for obtido pelo método defendido por ele nas eleições: o voto impresso. É pura imitação tupiniquim do amigão Donald Trump.

Até hoje ele contesta a ciência planetária, ao contestar o não uso máscara. Também não tomou vacina contra a covid-19. Sem ser médico defende, intransigentemente, o uso da cloroquina no tratamento da covid-19. O negacionismo extremado de Bolsonaro, segundo matéria do site Metrópoles, chegou ao ponto de ele não querer nem mesmo ouvir o que dizem a seu respeito, embora saiba o que é dito. Esse foi um dos motivos da sua explosão de fúria em Guaratinguetá, "quando tirou a máscara, encarou a repórter que lhe fizera uma pergunta, mandou-a calar a boca e por pouco não a agrediu, para desespero da comitiva". Agora o presidente se volta contra ministros do STF que garantem inviolabilidade da urna eletrônica. Ele os acusa de armar a fraude para a próxima eleição. Mas não apresenta sequer um indício da tal fraude. Está pedindo que o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Luís Roberto Barroso, apresente prova da segurança da urna. Mas o que deixou Bolsonaro mais nervoso foi a decisão do ministro Alexandre de Moraes mandar abrir nova investigação sobre a organização criminosa que atua contra a democracia, que pode esbarrar nos seus filhos Carlos e Flávio Bolsonaro. "Se avançarem, entro no campo minado chamado vale-tudo", ameaçou nesta sexta-feira.

Fica "comunista" (1)

O presidente regional do PCdoB, Márcio Jerry, atualmente à frente da Secretaria de Cidades e Desenvolvimento Urbano do governo, descarta possibilidade de seguir Flávio Dino em sua transposição partidária para o PSB.

Fica "comunista" (2)

Jerry destaca ainda "os avanços do governo Dino no Maranhão" e faz referência aos quatro deputados estaduais na Assembleia Legislativa, 22 prefeitos e 208 vereadores no Estado, sendo quatro em São Luís. Ninguém saiu desse grupo, do PCdoB.

Vacina versus mortes

Em seu perfil no Twitter, Flávio Dino comentou estudo realizado pelo pesquisador da Universidade Federal do Maranhão, Dr. Allan Kardec Barros. Ele mostra a relação entre avanço da vacinação e diminuição de mortes por coronavírus no Maranhão

"Sou um governador gay, e não um gay governador".

Do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, um dos nomes apontados no PSDB para disputar o Palácio do Planalto em 2022. E falou até no namorado que é médico da linha de frene de UTI-Covid19, no Espírito Santo.

1 Segundo registros do Ministério da Saúde, 26 mil doses da vacina AstraZeneca fora da validade foram aplicadas em 1.532 municípios. No Maranhão, foram 1.200 doses em 80 municípios, inclusive a capital São Luís.

2 Ao discursar na posse de Roseana Sarney na presidência do MDB maranhense, ontem, o ex-senador Lobão Filho disse que estava feliz em fazer parte "desses possíveis candidatos às eleições de 2022". Mas não disse qual projeto de candidatura imagina pra si.

3 Pregando unidade interna, Roseana Sarney foi eleita por aclamação dos 45 membros do diretório, presidente do MDB do Maranhão. Seu projeto é fortalecer a legenda para eleger deputados em 2022, enquanto ela pensa na eleição de governador.

Se achando... (1)

O presidente Jair Bolsonaro comentou ontem que o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, está se achando, ao assumir a sexualidade de gay. Bolsonaro disse: "Ele está 'se achando o máximo' ao se assumir gay. Bateu no peito: 'Eu assumi'", ironizou.

EDITORIAL

Campanhas necessárias

Com alguns meses de atraso, o governo iniciou uma campanha de conscientização para redução do consumo de energia elétrica no país. Nesta semana, o ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque, fez um pronunciamento em rede nacional pelo uso racional de água e energia. Ele lembrou que o último período de chuvas foi o mais seco dos últimos 91 anos, principalmente nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, pressionando o sistema elétrico brasileiro.

Apesar do aspecto positivo da campanha, a demora em prever a crise hídrica e agir de forma preventiva e transparente acende o temor de racionamento de energia, como aconteceu em 2001, mesmo com o país hoje menos dependente da geração das hidrelétricas como era naquela época. E mais, o aumento no valor da bandeira vermelha para o patamar 2, a mais elevada do sistema, que reajusta a tarifa da conta de luz de R$ 6,24 para R$ 9,49 a cada 100 kW/h (quilowatt-hora) entre julho e dezembro deste ano, penaliza a população justamente no momento de dificuldades econômicas com o desemprego crescente e em meio à pandemia de covid-19.

Iniciar uma campanha quando os reservatórios já estão consideravelmente baixos, conforme a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), e com perspectiva desfavorável para os próximos meses, mostra uma lentidão nas ações que precisam ser tomadas. Se existe um monitoramento do nível dos reservatórios que chama a atenção para os riscos de desabastecimento de energia, faltaram ações preventivas.

Incentivar o consumo racional de água e energia deve ser uma pauta constante no país e fazer parte da estratégia governamental. Campanhas que estimulem economia e redução do desperdício são extremamente positivas e necessárias e precisam ser levadas para outras áreas, como a saúde. Na década de 1980, o personagem Zé Gotinha foi criado pelo Ministério da Saúde para encorajar as crianças na hora de se vacinar contra a poliomelite. A campanha deu tão certo que a doença foi erradicada do país e se estendeu também na imunização contra rubéola para adultos e na vacinação contra o vírus Influenza, para idosos.

No caso da covid-19, diante do ritmo de vacinação no país, onde pouco mais de 12% do público-alvo já está com as duas doses aplicadas e muitas pessoas se recusando a tomar a injeção por não acreditar na sua eficácia ou não voltando para a segunda aplicação, o Ministério da Saúde precisa fazer uma campanha intensiva de imunização.

Afinal, só com muita informação é possível quebrar o movimento antivacina e incentivar a população a dizer sim para o imunizante. Para isso, é preciso transparência e uma estratégia eficaz do governo de conscientização sobre a importância da proteção vacinal. Caso contrário, vamos continuar chorando as mortes e assistindo ao colapso do sistema público de saúde. O momento não é de discursos vazios, mas de ações efetivas e responsáveis.

Democracia garantida

OSMAR GOMES DOS SANTOS
Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras

A depender da nação a democracia pode ganhar muitos contornos. No entanto, sempre defendo que a essência que a constitui não pode ser perdida, tendo como base a liberdade de expressão, de ir e vir, do exercício pleno dos direitos e, obviamente, o cumprimento de deveres.

Penso que assim como a teoria tripartite de Montesquieu, que é base para os estudos e o exercício do equilíbrio entre os poderes, os mecanismos da democracia devem funcionar como um sistema que permite os freios e contrapesos entre pessoas.

Para colocar em prática essa premissa, basta que tomemos como referência aquela velha máxima ensinada pelos nossos pais: meu direito termina quando o do outro começa.

Na esteira de nossa consolidação democrática, saímos do Brasil Colônia, atravessamos o período imperial, inauguramos a República e seguimos por altos e baixos, enfrentando momentos de alguma ou nenhuma liberdade.

No que diz respeito aos rumos da nação, temos o voto como instrumento garantidor da expressão maior de cada cidadão na escolha de seus representantes. Decerto que nem sempre essa escolha foi assim tão participativa, plena e segura como nos dias atuais.

Da limitada escolha entre dois estados para dirigir o país, passando pela proibição de analfabetos, mulheres e menores, até chegar ao sufrágio universal, insculpido em nossa Carta Magna foi um longo e árduo caminho.

Embora muito ainda precise se feito, com a Constituição de 1988 adentramos com cabeça erguida em um tempo de garantias, que possibilitou a estabilidade nacional e o avanço em muitas frentes. Um dos campos que evoluímos positivamente foi o eleitoral, com uma Justiça eficiente e uma rede tecnológica de primeiro mundo.

O somatório desses fatores contribuiu para que sejamos pioneiros no desenvolvimento de uma ferramenta eficiente, que assegura a ampla participação, permite ajustes em tempo hábil, garante o sigilo do voto e a apuração mais rápida de que se tem notícia.

Como presumir que o sistema seja menos seguro do que a velha contagem de cédulas? Sim, elas cumpriram seu papel, mas, certamente, era um modelo que possibilitava tentativas de fraudes por mal feitores avessos ao processo democrático.

A urna eletrônica, até prove o contrário, é à prova de fraude. A Justiça eleitoral realiza testes com frequência, colocando o sistema na linha de frente contra ataques cibernéticos.

Sem estar baseada na grande rede de computadores, a tecnologia tupiniquim, blindada contra ciberataques, agora precisa comprovar para meia dúzia de descontentes que realmente não permite o acesso externo e a alteração de votos nela depositados.

No momento em que milhares de brasileiros amontoam números das perdas pela Covid-19, perder tempo com um debate inócuo parece ser algo para quem não tem o que fazer. O voto impresso foi importante, obviamente, mas defender o seu retorno é um retrocesso.

Nem mesmo o mais leigo brasileiro que exerce seu direito de votar leva esse debate para as rodas de conversa cotidianas, razão pela qual é inconcebível que alguns poucos que deveriam conduzir a nação o faça. Vale lembrar, esses poucos foram eleitos pelo mesmo sistema que hoje atacam.

A urna eletrônica constitui um sistema dos mais avançados atualmente para a coleta do sufrágio. Depositar o voto nela é parte de um processo rápido, prático e seguro. Além disso, toda sua infraestrutura de informática passa por constante aprimoramento.

Na defesa do sistema eleitoral brasileiro, um elogio em especial ao ministro Luiz Roberto Barroso, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, que diante das poucas desconfianças, tem encarado o tema com a altivez e a seriedade que merece.

Não se pode querer misturar politicagem com um processo sério que temos no âmbito eleitoral. Não se pode tentar criar factoides ou aberrações casuísticas que não comportam espaço em nosso status quo, tão pouco na ordem do dia.

Como dito alhures, o Brasil enfrentou uma longa caminhada até aqui. Descobriu a democracia e tem trabalhado para aperfeiçoá-la, mediante mecanismos eficazes e garantidores do pleno exercício dos direitos de cada um.

Ao encerrar a votação, a urna eletrônica emite a mensagem "FIM", mas é importante que se diga, ali, em verdade, é o início de tudo. Os serviços essências, as reformas, a política monetárias, os rumos da nação ou mesmo do seu bairro, começam na festa democrática do primeiro domingo de outubro, logo após a tecla CONFIRMA.

Uma Agenda pela Alfabetização

FELIPE COSTA CAMARÃO
Professor, Secretário de Estado da Educação, Membro Titular do Fórum Nacional de Educação – FNE Membro da Academia Ludovicense de Letras e Sócio do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão

Nas últimas semanas, o governo Flávio Dino entregou, ao todo, 44 equipamentos educacionais pelo Programa Escola Digna, entre os quais: prédios escolares construídos, reformados, bibliotecas, quadras poliesportivas e até praças e ruas dignas, próximas às unidades de ensino. Notadamente, são investimentos em diversos municípios do Estado que receberam estruturas adequadas para a aprendizagem dos estudantes. Contudo paredes e tijolos não ensinam nem aprendem, como costumo afirmar. São necessárias ações formativas que promovam oportunidades iguais a todas as crianças, adolescentes e jovens, pela Educação, independente da condição econômica e social de suas famílias.

Vale destacar que, no mesmo mês da entrega de um montante de obras educacionais, algo jamais visto na história do Maranhão, o Governo do Estado mobilizou prefeitas e prefeitos para uma agenda de compromissos pela alfabetização, com um alvo: assegurar as condições necessárias para que todos os meninos e meninas maranhenses cheguem ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, com o domínio das competências de leitura e escrita, e letramento matemático. Uma agenda que une Governo do Estado, prefeituras e instituições parceiras, imbuídos pelo mesmo propósito, em um Regime de Colaboração efetivo.

Graças à Política Educacional Escola Digna e ao Pacto pelo Fortalecimento pela Aprendizagem, concretizados no Maranhão, todos os municípios maranhenses já contam com ações do Governo do Estado que reforçam o Regime de Colaboração, como preconiza a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 e o Plano Nacional de Educação (PNE) Lei 13005/2014. Com a Agenda de Compromissos pela Alfabetização, firmada, recentemente, pelo governador Flávio Dino, Estado e prefeituras se comprometem a desenvolver uma série de ações, de forma conjunta, pela alfabetização, entre as quais: formação continuada dos professores, gestores e coordenadores da Educação Infantil e da Alfabetização; distribuição de material didático complementar para os estudantes e professores do ciclo de alfabetização; concessão de Bolsas de Auxílio Educacional aos coordenadores da Educação Infantil e aos articuladores pedagógicos municipais e regionais do Pacto pela Aprendizagem; avaliação anual dos estudantes do segundo ano do Ensino Fundamental, por meio do Sistema Estadual de Avaliação do Maranhão (SEAMA); premiação e apoio financeiro às escolas, com base nos resultados do SEAMA e assessoria técnica e pedagógica aos municípios e às escolas.

É necessário sublinhar que foi assinada a mensagem de Projeto de Lei que institui o 'Prêmio Escola Digna' e a 'Bolsa Auxílio Educacional', um novo mecanismo de indução financeira, destinado à melhoria dos indicadores de aprendizagem, notadamente da alfabetização. O Prêmio visa à melhoria dos indicadores, a partir da distribuição de recursos, por intermédio de premiação ou contribuição financeira, tendo como base os resultados obtidos nas avaliações do SEAMA, aplicadas a estudantes do 2º, 5º e 9º anos de escolas de Ensino Fundamental. Com isso, vamos valorizar o trabalho das escolas e estimular a melhoria do desempenho, assim como induzir a cooperação entre escolas, por meio de relações de colaboração e troca de experiências.

Já a Bolsa Auxílio Educacional será destinada a equipes das secretarias municipais dos municípios que aderiram ao Pacto pela Aprendizagem, como fruto do desenvolvimento de atividade formativa ou realização de pesquisa no ensino básico, desenvolvida pela SEDUC, em regime de colaboração com os municípios, com vistas à melhoria dos indicadores educacionais.

Portanto, trata-se de uma agenda que fortalece, ainda mais, a maior bandeira de luta deste governo, que é a educação transformadora e de qualidade aos filhos do Maranhão, promovendo dignidade e justiça social, com investimentos que irão perpassar gerações de maranhenses. Prossigamos firmes e empenhados pela educação das nossas crianças, adolescentes e jovens. Avan-

O IMPARCIAL
EMPRESA PACOTILHA SA
Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, Nº 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL
REDAÇÃO
(98) 98232-0262
COMERCIAL
(98) 99116-1624
ASSINATURAS
(98) 9144-5645
REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br
FINANCEIRO
(98) 9144-5626

Impactos distributivos da COVID-19

ALEX BRITO
Doutor em Desenvolvimento. Professor Associado da UFMA. (alex_brito@yahoo.com).

Logo no início da pandemia do novo coronavírus, as estimativas mais divulgadas pelos organismos multilaterais restringiam-se aos aspectos macroeconômicos, preponderantemente em relação aos impactos sobre a flutuação no PIB (principal e mais cortejada variável agregada).

Atualmente, para além dos efeitos macroeconômicos, a análise dos principais resultados científicos internacionais é enfática ao postular que a pandemia tem feito e fará mudanças distributivas avassaladoras, alterando sensivelmente a distribuição de renda e o nível de pobreza, principalmente nas regiões mais desiguais.

Cada vez mais os resultados científicos apontam, com muita robustez, que os fatores socioeconômicos também são determinantes essenciais do número de casos e de óbitos da COVID-19 por milhão de pessoas. Desses elementos, a desigualdade de renda, parece ser a proxy que sintetiza a evidente correlação da doença com o status socioeconômico dos grupos populacionais. Por isso, é necessário que indicadores de desigualdade de renda sejam considerados no planejamento das políticas de enfrentamento à pandemia como fonte adicional de fragilidade e, também, como preditores de óbitos e de infecção pelo patógeno.

Esse resultado não é tão óbvio, como possa parecer a priori, já que, de imediato, a pandemia "reduziu" a proporção de pobres e desiguais, ao destruir milhões de empregos precários e de baixa remuneração e diminuiu, também, os salários mais altos, via redução da jornada de trabalho (a pandemia "igualou por baixo").

A resposta política dos governos, por meio dos subsídios salariais, das transferências extraordinárias e da cobertura previdenciária ou do seguro social, atenuaram significativamente, em geral, o impacto sobre a renda, razão pela qual a trajetória regressiva dos indicadores de pobreza e desigualdade foram aplacados.

Acontece, porém, que o problema distributivo decorre da própria solução dada pelos governos. A suspensão ou retirada parcial das políticas que, de certo modo, blindaram a renda dos impactos regressivos da pandemia, provocarão alterações estruturais de longa duração. Embora o desemprego seja muito sensível às quedas do PIB, o contrário não é verdadeiro.

A recuperação do emprego é extremamente lenta, ainda que o PIB tenha um crescimento vigoroso. Além disso, as ocupações informais demoram ainda mais a voltar aos níveis originais. Portanto, a desigualdade de renda e a vulnerabilidade social não serão atenuadas, mas ao contrário, serão ainda mais alargadas pelas consequências distributivas da COVID-19.

O desafio da pandemia consiste exatamente em como evitar isso. Já se sabe, por meio da produção científica internacional, que estruturas sociais mais inclusivas, com sistemas de saúde abrangentes e com elevado capital social e enraizamento comunitário são tecidos sociais mais aptos à defesa da COVID-19, seja porque permitem respostas mais rápidas e eficazes sobre o nível de contágio, seja porque podem implementar medidas restritivas sem necessariamente obliterar toda a estrutura de rendimento, o que provocaria a inocuidade das medidas de prevenção, tornando-as, inclusive, contraproducentes.

Em sociedade menos inclusivas, como a nossa, o desafio colocado pela pandemia envolve, necessariamente, rediscutir a coordenação entre a política fiscal, a política de rendas e a de saúde pública. No primeiro caso, o caminho de consolidação fiscal adotado nos últimos anos é um instrumento que agrava a situação, principalmente em países com sistemas de proteção social pouco inclusivos e abrangentes. Será necessário repensar o modelo fiscal para elevar o gasto público com a infraestrutura de saúde pública, ou mais precisamente, o que vem se chamando de complexo industrial da saúde.

No que diz respeito à política de renda, não se trata apenas de ampliar a cobertura ou de redefinir os critérios de elegibilidade dos programas existentes. Será necessário discutir um patamar de transferência monetária que consiga afetar os indicadores de desigualdade de renda. Em simultâneo, será imprescindível fomentar a provisão de bens públicos de larga cobertura territorial.

Como já se sabe, pelo acúmulo dos estudos proveniente das políticas públicas, o problema da desigualdade não se combate apenas com renda. Logo, é fundamental que essa medida não colida com a provisão dos bens públicos em espécie, cuja oferta deverá crescer independente do patamar das transferências monetárias. Resta claro que não será possível enfrentar o desafio sem a coordenação dessas três ações, o que exige repensar, no caso brasileiro, a política econômica vigente desde 1999!

O emprego dos jovens

JOSÉ PASTORE
Professor da Universidade de São Paulo e membro da Academia Paulista de Letras. É presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomercio/SP

Apesar de uma reação positiva do PIB no primeiro trimestre de 2021 (1,2%), a situação de trabalho dos brasileiros continua desoladora.

Quando se agregam os desocupados, os desalentados, os informais e os que trabalham poucas horas, chega-se ao impressionante número de 48.644.000 pessoas — quase a metade da nossa força de trabalho. A maioria vive da solidariedade humana e da ajuda governamental do auxílio emergencial, benefício de prestação continuada, Bolsa Família e outros programas.

Reconhecendo a gravidade da situação, o ministro da Economia, Paulo Guedes, anunciou a prorrogação do auxílio emergencial para depois de agosto e dois novos programas sociais: o BIP — Bônus de Inclusão Produtiva— e o BIQ — Bolsa de Incentivo à Qualificação.

Ainda não há detalhes. Sabe-se apenas que eles seriam destinados aos jovens que estão sem trabalho, em especial os afetados pela pandemia. Dentro do BIP, eles receberiam do governo R$ 300 por mês a título de benefício para trabalhar quatro horas diárias e aprender certos ofícios.

Dentro do BIQ, eles receberiam das empresas o referido treinamento e outros R$ 300 mensais. A ajuda das empresas seria conferida como uma bolsa, sem nenhum encargo social. Tais programas seriam lançados por 12 meses na forma de projetos pilotos com vistas a funcionar como uma rampa de ascensão para o mercado de trabalho formal.

Isso deve atrair a atenção de empresas dos setores econômicos que estão "bombando", que se interessam por mão de obra de custo baixo e que estejam dispostas a treinar os jovens em serviço, o que permite a elas observar detalhadamente o seu desempenho para uma eventual contratação formal em definitivo. Para os jovens, seria uma oportunidade de ter uma renda mensal e, ao mesmo tempo, aprender profissões que estão sendo efetivamente demandadas no mercado de trabalho.

Vários países possuem os chamados "programas de formação" ou "contratos de formação" por meio dos quais os jovens aprendem ofícios simples e as empresas utilizam essa mão de obra com poucas despesas. Em 2013, a Comissão Europeia recomendou aos governos dos países membros que: 1) reduzam os encargos sociais para alavancar o recrutamento dos jovens pelas empresas; 2) utilizem subsídios para estimular os empregadores a criar novas oportunidades de trabalho para os jovens.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) sugere a criação de políticas de incentivos, subsídios e isenções de impostos para promover o emprego e a qualificação dos jovens. Nos Estados Unidos, o Congresso examina uma proposta de um plano nacional para treinamento em serviço (on the job training) com vistas a estimular a contratação e a qualificação dos jovens.

Na América Latina, a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) acompanha inúmeros programas governamentais de incentivo para jovens, muitos deles baseados em ajuda monetária aos empregadores e aos próprios jovens, como é o caso do Chile.

Alguns cuidados são recomendáveis: 1) tais programas devem ser voluntários: aderem as empresas que assim desejarem; 2) eles devem conter uma trava para evitar a substituição de empregados regulares por esses jovens; 3) eles precisam eliminar as mortais burocracias para a contratação dos jovens; 4) é crucial evitar que os jovens que estão estudando, atraídos pelos R$ 600, abandonem a escola: a evasão escolar tem um custo elevadíssimo para os jovens e para a economia do país; 5) é imperiosa uma avaliação contínua da sua execução. Estou aguardando os detalhes.

Os programas me parecem positivos, em especial para atenuar os graves impactos da pandemia sobre os jovens brasileiros.

Responsabilidade dos profissionais do mercado financeiro

POR LUIZ FERNANDO SCHVARTZMAN
CEO da Vista Fintech

Se o problema fosse "apenas" encontrar investimentos que superem o IBOV, ou superar os 100% da taxa SELIC, seria fácil e o problema financeiro do brasileiro estaria resolvido. Muitos profissionais, fundos de investimento e robôs conseguem, constantemente, superar estes resultados de investimentos, mas estão longe de resolver o problema. Por outro lado, não basta dizer o óbvio que todos já sabem:

"Guarde X% do seu salário para investir", "Nunca gaste mais do que ganha", ou "Invista em ações, fundos imobiliários e outros", além de "Evite financiamentos e cheque especial".

A simplicidade na forma de trabalhar com finanças pessoais é um caminho para prejuízos, ainda mais se tratada de forma ingênua e rasa, dizendo o senso comum. Segundo a ANBIMA, apenas 8% da população brasileira investiu em 2020. Notadamente o problema não é encontrar bons investimentos, mas, conseguir investir. Certamente, os demais 92% da população não deixaram de investir devido ao custo de corretagem, ou não encontraram boas opções de investimentos. Assim como, grande parte da população que está endividada, não avaliaram profundamente diversas opções e preferiram contrair um empréstimo por uma estratégia de fluxo de caixa.

O problema da gestão financeira está enraizado em nossa cultura, e não é uma mazela que atinge apenas aos mais pobres, embora estes sejam os mais prejudicados. Não depositamos a devida atenção em ter uma reserva de emergência, conhecer bem os gastos, poupar dinheiro para o futuro ou até mesmo se informar sobre taxas de juros e financiamentos. E tudo isso gera um prejuízo enorme a qualidade de vida dos brasileiros.

Mas qual a nossa responsabilidade, profissionais do mercado financeiro, sobre este problema?

Durante muito tempo a única preocupação das empresas foi gerar bons resultados e lucros para seus acionistas. Empresas causaram enormes impactos sociais, ambientais e econômicos, sem medir e compreender a imputabilidade de tudo isso. No entanto, governos e sociedade se posicionaram contra, exigindo negócios mais conscientes e responsáveis. Novas leis e acordos foram criados para preservar o meio ambiente e o bem-estar social, no entanto, o mercado financeiro ainda foi pouco se mobilizou sobre o seu real impacto que causam.

Danificar recursos naturais e sociais é tão perverso que oferecer juros abusivos, ou aproveitar da ignorância financeira das pessoas e ofertar produtos sem responsabilidade ao comprador. Não basta dar lucros, deve atender aos anseios e preocupações da sociedade.

Uma pesquisa realizada pela gestora de ativos global BlackRock sobre o sentimento e as atitudes das pessoas em relação aos investimentos mostra que para 56% dos entrevistados o dinheiro é a principal fonte de estresse, superando saúde, família e trabalho.

O trabalho de um profissional do mercado financeiro deve – ou deveria – compreender os anseios da sociedade, criando um trabalho justo, honesto e transformador. Não falta mercado para isso. São milhões de pessoas que precisam de ajuda com suas finanças, seja investindo seu imenso patrimônio, ou reorganizando suas pequenas finanças pessoais, bem como melhorando suas dívidas ou tomando melhores decisões financeiras.

Na vanguarda desta transformação estão os planejadores e educadores financeiros. Estes profissionais, diferentemente de todos os demais do mercado financeiro, são remunerados e trabalham diretamente servindo os interesses do seu cliente e não de bancos, seguradoras e corretoras que pagam comissões para seus profissionais e parceiros venderem o que muitas vezes o cliente não precisa.

O planejador financeiro pessoal vai muito além do dinheiro. É preciso lidar com sentimentos, angústias, expectativas, frustrações, mudanças, adaptações, resiliência e foco. Finanças pessoais retratam a necessidade de uma vida melhor, seja para o endividado ou para o afortunado.

Afinal, todos sofremos com dilemas, agonias e dúvidas que vão muito além dos números e que afetam diretamente nossas escolhas diárias. Isso mostra como as finanças pessoais têm tomado uma importância tão grande, que deixou de ser "apenas" uma área da matemática.

Estamos vivenciando um momento conturbado, com diversas incertezas no ambiente social, econômico, político (e atualmente epidemiológico), gerando dúvidas e inseguranças.

Se por um lado a tecnologia e os avanços na saúde, comunicação e transporte nos trouxeram diversos benefícios de qualidade de vida, por outro lado evidenciaram vários problemas da sociedade. Dentre eles as finanças pessoais.

Uma contradição, pois tais finanças pessoais deveriam ser vistas, justamente, como um elemento básico de desenvolvimento, um instrumento essencial para a aumentar a qualidade de vida das pessoas e contribuir para uma sociedade melhor.

Entretanto, a forma precária como as finanças são tratadas geram o efeito contrário. O dinheiro passa a ser motivo de preocupação e não a solução. Quanto mais controle e organização financeira, maior será a capacidade que as pessoas terão em consumir, inventar, desenvolver, estudar, evoluir e assim, todos crescem juntos.

Precisamos virar este jogo e o mercado financeiro é corresponsável pelo momento que vivemos em relação às finanças pessoais, mas pode ser o grande protagonista de uma mudança consistente para uma vida melhor.

Prefeitura de São Luís rebate denúncia de vacinas vencidas

A Prefeitura de São Luís lançou uma nota na tarde desta sexta-feira (3) afirmando que todas as vacinas contra Covid–19 aplicadas no município estavam dentro do prazo de validade. A afirmação veio após a repercussão do levantamento feito pela Folha de São Paulo afirmando que 26 mil doses da vacina AstraZeneca haviam sido aplicadas no Brasil no mesmo estando expiradas. Dessas, 393 doses foram aplicadas em São Luís. "A Secretaria Municipal de Saúde (Semus) afirma que todas as vacinas contra a Covid foram aplicadas em São Luís dentro do prazo de validade. A Semus informa ainda que não foi notificada pelo Ministério da Saúde ou qualquer autoridade sanitária sobre supostas irregularidades de vacinas e reforça que segue todos os protocolos exigidos, possuindo um procedimento operacional padrão que garante a segurança do processo de vacinação", diz a nota. A Semus também afirmou ter checado todos os lotes apontados na reportagem e afirma que todos os lotes foram aplicados dentro do prazo de validade.A prefeitura da cidade de Maringá (PR), cidade apontada como a que mais vacinou com doses de vacinas vencidas, também se pronunciou. De acordo com o secretário de Saúde de Maringá, Marcelo Puzzi, houve um erro no banco de dados do Sistema Único de Saúde (SUS). "O lançamento no Sistema Conect SUS está diferente do dia da aplicação da dose. Isso porque, no começo da vacinação, a transferência de dados demorava a chegar no Ministério da Saúde, levando até dois meses. Portanto, os lotes elencados são do início da vacinação e foram aplicados antes da data do vencimento. Concluindo, não houve vacinação de doses vencidas em Maringá e sim erro no sistema do SUS", afirmou em nota.

Mais de mil doses de vacinas vencidas foram aplicadas no Maranhão, segundo Folha

Ao menos 1.358 maranhenses tomaram doses da vacina AstraZeneca fora da validade no Maranhão, segundo levantamento feito pela Folha de São Paulo. Segundo o veículo, os imunizantes expirados fazem parte de oito lotes importantes ou adquiridos por consórcio e, ao todo, 26 mil doses expiradas foram aplicadas no país todo.

O município com maior número de doses de vacinas expiradas é São Luís, com 393 doses aplicadas, logo seguido por Presidente Dutra, com 216 doses. Ao todo foram 83 municípios ao receber os lotes.

A lista completa pode ser conferida abaixo:

São Luís – 393 doses
Presidente Dutra – 216 doses
Tuntum – 114 doses
Vargem Grande – 64 doses
Imperatriz – 47 doses
Primeira Cruz – 43 doses
Barão de Grajaú – 35 doses
Axixá – 34 doses
Caxias – 29 doses
Zé Doca – 28 doses
Serrano do Maranhão – 24 doses
Central do Maranhão – 21 doses
Trizidela do Vale – 26 doses
Bom Jesus das Selvas – 20 doses
Bom Jesus Das Selvas 20 Doses
Maranhãozinho – 19 Doses
Paço Do Lumiar – 32 Doses
Bacabal – 31 Doses
Capinzal Do Norte – 17 Doses
São Jose De Ribamar – 15 Doses
Jatobá – 11 Doses
Governador Eugenio Barro – 9 Doses
Igarapé Grande – 9 Doses
Governador Edison Lobão – 8 Doses
Tutoia – 8 Doses
Godofredo Viana – 6 Doses
Presidente Vargas – 6 Doses
São Vicente Ferrer – 5 Doses
Lago Do Junco – 5 Doses
Itaipava Do Grajau – 4 Doses
Bom Jardim – 4 Doses
Balsas – 4 Doses
Dom Pedro – 3 Doses
Itinga Do Maranhão – 3 Doses
Barra Do Corda – 3 Doses
Tufilândia – 3 Doses
Rosário – 3 Doses
Alto Alegre Do Maranhão – 3 Doses
Anapurus – 3 Doses
Itapecuru Mirim – 4 Doses
Buriti Bravo – 2 Doses
Bacabeira – 2 Doses
Carolina – 2 Doses
São Benedito Do Rio Preto – 2 Doses
Pedreiras – 2 Doses
Turiaçu – 2 Doses
Palmeirândia – 2 Doses
Santa Inês – 2 Doses
Bacurituba – 2 Doses
Lago Da Pedra – 2 Doses
Santa Rita – 2 Doses
Pindaré-Mirim – 2 Doses
Alcântara – 2 Doses
Timon – 2 Doses
Porto Franco – 1 Dose
Magalhaes De Almeida – 1 Dose
Chapadinha – 1 Dose
Peritoró – 1 Dose
Amarante Do Maranhão – 1 Dose
Magalhaes De Almeida – 1 Dose
Carutapera – 1 Dose
Codó – 1 Dose
Coroatá – 1 Dose
Vitoria Do Mearim – 1 Dose
Nova Iorque – 1 Dose
Guimaraes – 1 Dose
Santa Luzia – 1 Dose
Riachão – 1 Dose
Cidelândia – 1 Dose
Matões Do Norte – 1 Dose
Fortuna – 1 Dose
Paulino Neves – 1 Dose
Brejo – 1 Dose
Candido Mendes – 1 Dose
Belágua – 1 Dose
Governador Newton Bello – 1 Dose
Pirapemas – 1 Dose
Nova Olinda Do Maranhão – 1 Dose
Humberto De Campos – 1 Dose
Milagres Do Maranhão – 1 Dose
Lajeado Novo – 1 Dose
Cajari – 1 Dose
Matões – 1 Dose

Os lotes das vacinas foram distribuídos em março pelo governo federal, antes da data de vencimento. Somam quase 3,9 milhões de doses das quais cerca 140 mil não foram utilizadas dentro do prazo de validade.

De acordo com o levantamento feito pelo veículo, foram cruzados dados do DataSUS, sistema de informações do Ministério da Saúde, que informa informações sobre idade, grupo prioritário, data de vacinação e lote da vacina recebida de cada pessoa imunizada e dados do Sage (Sala de Apoio à Gestão Estratégica), que registra comprovantes de entrega dos imunizantes contra a Covid-19 por estado. Nesses dados estão registrados informações públicas sobre lote vacinal, data de validade, fabricante e data de entrega.

De acordo com a investigação, até o dia 19 de junho, 26 mil doses foram aplicadas já expiradas. Metade desse lotes vieram do Instituto Serum da Índia e a outra metade da Opas (Organização Pan-Americana de Saúde).

A validade das vacinas contra a Covid-19 depende da tecnologia e dos insumos utilizados em seu desenvolvimento. Essas informações são alisadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para regulamentação dos imunizantes no país. AstraZeneca é a vacina mais utilizada no país, correspondendo a 57% das doses aplicadas neste ano.

De acordo com informações do Plano Nacional de Imunização (PNI), quem tomou vacina vencida precisa se revacinar pelo menos 28 dias depois de ter recebido a dose expirada pois, na prática, é como se a pessoa não tivesse se vacinado. Caso tenha recebido imunizante do lote vencido, a recomendação é procurar um posto de vacinação portando sua carteira de vacinação para registro do erro vacinal e para receber orientações.

TRADIÇÃO

Um "Lava Bois" adaptado em Ribamar

Tradicional festa de encerramento dos festejos juninos da Grande Ilha terá live, carreata e romaria no dia 4, na cidade balneária de São José de Ribamar

PATRÍCIA CUNHA

Não tivemos as tradicionais festas juninas no Maranhão, então não teria o porquê de ter encerramento de um período, certo? Errado. Não teve festejo nos moldes tradicionais, mas alguns grupos deram um jeito de levar a boiada para as ruas e para as telas. No primeiro caso em carreatas, ou romarias, como queiram chamar; no outro caso, em lives. E é das duas formas que vai se encerrar o período junino na cidade balneária de São José de Ribamar, neste dia 4, domingo, na 68ª edição do Lava Bois de São José de Ribamar.

O Bumba-meu-boi de Ribamar, o Pai da Malhada, atendeu a um clamor dos seus fãs, amigos e brincantes, e resolveu fazer uma carreata que sairá da sede do boi, no bairro do Outeiro, o "Arrastão Lava Bois", com concentração às 9h, e encerramento no Parque Municipal do Folclore Therezinha Jansen, por volta de 16h.

O Boi de Ribamar, sotaque de matraca, assim como alguns outros grupos, realizou algumas apresentações particulares no mês de junho, no Arraial da Vacinação, e fez uma live do batizado do boi, dia 23, mas nada como um período normal de São João. "A gente está com São João diferenciado mais uma vez, mas estamos homenageando os 4 santos juninos, Santo Antônio, São João, São Pedro e São Marçal. Não é como a gente queria, o boi de matraca precisa de pessoas, envolve multidão, ele não sai somente com índias e cantadores, o povo faz parte do boi também. Então a gente se sente incompleto", disse Thaynara Correia.

Assim, mesmo se sentido incompleto, a diretoria do boi sentiu a necessidade de levar o boi para a rua, em forma de carreata, mantendo a tradição de fazer o Lava Boi, que este ano está na sua 68ª edição. "Os fãs do boi pediram isso. Ano passado não tivemos essa carreata para proteger nossos integrantes, nossos cantadores, o público. Este ano estão todos vacinados, então tomando as medidas de prevenção, a gente se sentiu mais confiante de fazer a carreata percorrendo a avenida principal, a igreja, finalizando na orla marítima", disse Thaynara.

O Boi de Ribamar é um dos diversos grupos de Bumba-meu-boi do Maranhão e pertence à Associação Folclórica Ribamarense de Bumba-meu-boi de Matraca, localizada na cidade de São José de Ribamar. A matraca é seu principal instrumento e suas cores são verde, amarelo, azul, branco e vermelho.

O grupo se apresenta tradicionalmente nos festejos juninos do Maranhão, que reúnem milhares de pessoas.

Romaria do Boi da Maioba com os maiobeiros

Se tivéssemos em período normal, sem pandemia, o domingo do Lava Bois seria encerrando com o Grande Encontro do Boi de Matracas. O Boi de Ribamar já fará a sua carreata, e o Boi da Maioba fará a sua Romaria, arrastando milhares de maiobeiros pela cidade de São José de Ribamar.

A romaria sai do Viva Maioba, às 9h, com destino a São José de Ribamar, passando por Mocajituba, São José dos Índios, Outeiro (São José de Ribamar), Cruzeiro, Avenida Gonçalves Dias, Outeiro novamente, e Praça da Bíblia. "Venha conosco faça parte desta festa… Claro, seguindo as normas de segurança para nossa saúde. Eu no meu veículo, você no seu, e nós com o Boi da Maioba em romaria. Aí já sabe, alegria está formada", convida a organização do Boi do Maioba.

Conta a história

A versão contada por moradores mais antigos de São José de Ribamar revela que a festa teve início nos anos 1950. O evento surgiu de um ritual promovido por boieiros que foram até o município pagar uma promessa de São João. Os primeiros batalhões que chegaram à cidade foram os de orquestra a convite de brincadeiras locais, mas também com o objetivo de pagar promessas.

A concentração das brincadeiras acontecia em frente à Igreja Matriz. Segundo contam, os primeiros bois que participaram da festança foram os batalhões de Axixá, Rosário, Peri-Merim, Santa Rita e São José de Ribamar.

O evento começou a ganhar maiores proporções com as participações de representantes dos bois de matraca de São José dos Índios e Sítio do Apicum. Zé Camões, de São José dos Índios, Luis da Navó, da Maioba, e Lucas, do Sítio do Apicum, começaram a convidar outras brincadeiras para participar da festa.

Desde então, o evento ganhou grandes proporções e tornou-se essa grande manifestação cultural que acontece hoje em dia.

O nome Lava Bois foi dado devido ao fato do evento encerrar oficialmente a temporada junina no estado, assim como o Lava Pratos que encerra o período carnavalesco.

> *Venha conosco, faça parte desta festa… Claro, seguindo as normas de segurança para nossa saúde.*

CARRO POR ASSINATURA

Montadoras entraram de cabeça no mercado de assinatura de veículos

A assinatura funciona basicamente como um aluguel, com a diferença que o consumidor firma contratos mais longos – de seis meses a quatro anos. O cliente escolhe uma franquia de quilometragem – as opções partem dos 500 km/mês até 3.000 km mensais – e paga uma parcela fixa todo mês, de acordo com a marca e o modelo. Tem para todos os bolsos: é possível encontrar contratos mais em conta, de 500 km, por menos de R$ 1.000 ao mês.

Fonte: cesvibrasil.com.br

CNH suspensa por dirigir embriagado: o que muda com a nova lei de trânsito?

A nova lei de trânsito, que entrou em vigor no dia 12/04/21, alterou significativamente o processo de suspensão do direito de dirigir. A Lei 14071/20 aumentou o limite de pontos, no período de 12 meses, e definiu a gravidade das infrações cometidas como novo requisito para o condutor ter a CNH suspensa.

Veja infrações que levam à suspensão da CNH, independente do número de pontos:

- Dirigir sob efeito de álcool ou outra substância psicoativa que gere dependência (Art.165);
- Recusa ao bafômetro (Art.165-A);
- Promover ou participar de competição, exibição ou demonstração de perícia (Art.174);
- Disputar corrida por espírito de emulação (competição ou rivalidade) em vias públicas (Art.173);
- Efetuar manobras perigosas, arrancadas, derrapagem ou frenagem em vias públicas (Art.175);
- Forçar passagem entre veículos que estejam ultrapassando (Art.191);
- Ameaçar pedestres ou veículos que cruzam a via (Art.170);
- Transpor bloqueio policial (Art.210);
- Transitar em qualquer via em velocidade superior à máxima em mais de 50% (Art.218);
- Dirigir motocicleta sem capacete ou vestuário exigido por lei (Art.244);
- Passageiro sem capacete ou fora do banco ou carro lateral (Art.244);
- Motociclista fazendo malabarismos ou equilibrando-se em uma roda (Art.244);
- Conduzir motocicleta transportando criança menor de 10 anos ou ou que não tenha condições de cuidar da própria segurança (Art.244).
- Deixar de prestar ou providenciar socorro à vítima de acidente ou evadir-se do local (Art.176).
- Deixar de sinalizar o acidente de trânsito e afastar o perigo, identificar-se, prestar informações ou acatar determinações da autoridade (Art.176).

Todas as normas têm em comum o potencial risco que oferecem à segurança, se forem transgredidas.

Nova lei sobre CNH suspensa por limite de pontos

De acordo com o CTB, a penalidade de suspensão do direito de dirigir será imposta nos seguintes casos:

- 20 pontos, no período de 12 meses, caso constem duas ou mais infrações gravíssimas.
- 30 pontos, no período de 12 meses, caso conste uma infração gravíssima.
- 40 pontos, no período de 12 meses, caso não conste nenhuma infração gravíssima.

Informação importante

Para o condutor que exerce atividade remunerada (tem a observação EAR na CNH) o limite será de 40 pontos, no período de 12 meses. Assim, independente do tipo de infração cometida.

Fonte: portaldotransito.com.br

Código de Trânsito Brasileiro (lei n. 9.503/97)

Art. 266. Quando o infrator cometer, simultaneamente, duas ou mais infrações, ser-lhe-ão aplicadas, cumulativamente, as respectivas penalidades.

Faça a sua parte pelo trânsito SEGURO: seja obediente às Leis do Trânsito.

- Facebook e Instagram: SOS VIDA PAZ NO TRANSITO;
- Twitter:@valorizacaovida
- E-mail:valorizacaoavida@gmail.com
- Fones:(98)98114-3707(VIVO-Whatsapp)

PARCERIA

São Luís no "Cidade Empreendedora"

O prefeito Eduardo Braide oficializou, no auditório da Prefeitura de São Luís, a participação do Município no Programa Cidade Empreendedora. Desenvolvido em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Maranhão (Sebrae-MA), sob a coordenação da Agência Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social (AMDES), o programa visa a implantação de políticas públicas para retomar o desenvolvimento econômico, que foi prejudicado pela pandemia da Covid-19, incentivar a cultura empreendedora na cidade e diminuir a burocracia para os pequenos empreendedores locais. "Estamos fechando hoje uma parceria entre a Prefeitura de São Luís, o Sebrae e o cidadão, em que todos saem ganhando. Os pequenos empreendedores, que são a maioria, precisam de melhores condições para continuarem gerando emprego e renda na nossa cidade. Por meio deste programa vamos implantar políticas públicas de valorização da classe empresarial e dos pequenos negócios, promover a educação empreendedora na nossa rede de ensino e garantir o desenvolvimento econômico territorial. Nós já somos a capital brasileira da vacina. Agora seremos também uma cidade de oportunidades. É assim que vamos conseguir retomar o crescimento da nossa economia", assegurou o prefeito Eduardo Braide.

O presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, Raimundo Coelho, destacou que o programa Cidade Empreendedora é uma estratégia fundamental para os municípios ofertarem facilidades para quem quer ou já está empreendendo. "Sabemos que a burocracia é um dos principais impasses para quem busca se formalizar ou investir em um novo negócio. Além disso, é preciso oferecer capacitação para que os pequenos negócios possam ampliar sua base de comercialização, inclusive junto ao poder público, mantendo o dinheiro circulando dentro da cidade, aumentando a arrecadação, gerando emprego, renda e garantindo ao município receita para investir em infraestrutura, saúde, educação e outras políticas públicas de base e estruturantes", afirmou.

Durante a solenidade, foi feita a assinatura do contrato de prestação de serviços entre o Sebrae e a Prefeitura de São Luís, além da primeira entrega de documentos referentes ao desenvolvimento do programa.

O prefeito Eduardo Braide recebeu das mãos de Raimundo Coelho, o diagnóstico inicial de São Luís com os dados estatísticos oficiais disponíveis, bem como um primeiro mapeamento de necessidades e oportunidades que serão debatidas, desenvolvidas e aperfeiçoadas à medida que o programa for sendo implantado na cidade.

Cidade empreendedora

O Cidade Empreendedora tem como objetivo a transformação local pela implantação de políticas de desenvolvimento em eixos estratégicos para o aprimoramento do ambiente de negócios.

"É uma ação transversal, que coloca à disposição da gestão municipal todo o nosso portfólio de soluções e expertise para construir, junto com a equipe do Prefeito Eduardo Braide, um plano de ações que efetivamente criem um ambiente favorável a quem já empreende, e quem pretende ter o seu próprio negócio e gerar renda e empregos para a cidade", pontuou o diretor superintendente do Sebrae, Albertino Leal.

Por meio da Sala do Empreendedor, será feita a capacitação complementar dos agentes de desenvolvimento e o atendimento e oferecimento consultorias e capacitações para as empresas; no eixo Digital será possível garantir a transformação digital do setor público, facilitando o acesso aos serviços; no eixo Gestão Municipal serão ofertados cursos para a elaboração de projetos e captação de recursos; no eixo Turismo será elaborado um plano de promoção da cidade como destino turístico, um plano de ação e inventário turístico; e no eixo Agro será elaborado um plano de desenvolvimento para o setor, entre outras frentes de atuação.

O programa também trabalha a educação empreendedora com o objetivo de ampliar, promover e disseminar a educação empreendedora nas instituições de ensino por meio da oferta de conteúdos de empreendedorismo nos currículos, com o propósito de consolidar a cultura empreendedora na educação em todos os níveis de ensino com professores e alunos.

Todo este trabalho será coordenado pela AMDES. "Desde o início de sua gestão, o prefeito Eduardo Braide busca diálogo com a classe empresarial e tem tomado medidas para desburocratizar o desenvolvimento das atividades econômicas, facilitar a formalização dos pequenos empreendedores e valorizar a importância da força empresarial. O lançamento deste programa é mais uma ação neste sentido. Por meio dele vamos ampliar e melhorar o ambiente de negócios na nossa cidade, gerando novas oportunidades e integrando o poder público, cidadão e classes produtoras", disse o presidente do órgão, Felipe Mussalém.

SALÁRIOS DE R$ 4.472,64

UFMA divulga certame com vagas para professores

A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) informa a todos sobre a realização de um novo Concurso Público a fim de contratar professores em regime de Dedicação Exclusiva com remuneração de R$ 4.472,64.

Conforme o edital, são disponibilizadas oportunidades nas áreas/subáreas/disciplinas de:

- Educação Artística/Dança (1)
- Anos Iniciais do Ensino Fundamental/Pedagogia (2)
- Química (1)

Como participar

Os docentes que quiserem participar devem apresentar licenciatura na área.

As inscrições devem ser realizadas até 9 de agosto de 2021, no site da UFMA.

Nesta etapa é preciso encaminhar a documentação comprobatória mencionada no edital, e efetuar o pagamento da taxa no valor de R$ 250.

Taxa de isenção

Até este domingo, dia 4 de julho de 2021, são recebidos os pedidos de isenção da taxa, que podem ser solicitados por candidatos inscritos no CadÚnico, bem como por aqueles que são doadores de medula óssea.

Provas

Como forma de classificar os inscritos será realizada prova escrita, prova didática, projeto de pesquisa e julgamento de títulos.

O candidato nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório.

Este Concurso Público tem validade de um ano, contado a partir da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado por igual período, caso haja interesse.

CERTAME

Dicas de preparação para a prova de aptidão física da PF

Passar no concurso da Polícia Federal é o sonho de muitos brasileiros. Porém, além de conseguir uma boa nota nas provas objetivas, para chegar ao objetivo de ingressar na corporação os candidatos precisam, também, serem aprovados no temido Teste de Aptidão Física (TAF), que este ano será realizado neste fim de semana, nos dias 3 e 4 de julho em todo o Brasil. E como é uma etapa eliminatória no concurso, é preciso estar preparado para cumprir os índices estipulados no edital.

O que mais assusta no TAF é seu alto índice de reprovação. Em 2018, por exemplo, a fase eliminou cerca de 30% dos candidatos ao cargo de Agente e mais de 40% dos candidatos ao cargo de Escrivão. De acordo com o mestre em Educação Física e especialista em TAF, Diogo Barbosa, que coordena o curso de Educação Física da Estácio, para evitar a eliminação, é preciso primeiro entender o que significa o teste e o que ele exige. "Os testes variam de acordo com o cargo e função do concurso público, mesmo que em muitos casos as provas se repitam, é normal haver diferenças entre as provas e índices. Ele acontece após as provas objetivas, sendo aplicado apenas para os candidatos aprovados na primeira fase", explica Barbosa, que compôs a banca examinadora do TAF entre 2014 e 2019, período em que fez parte de equipes de avaliação em concursos como o da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar e Guarda Municipal.

Os testes variam de acordo com o cargo e função do concurso público, mesmo que em muitos casos as provas se repitam, é normal haver diferenças entre as provas e índices.

Com a proximidade da data das provas, o educador físico faz um alerta: é preciso intensificar a preparação e elaborar uma estratégia para superar algumas dificuldades. "Eu daria cinco dicas muito importantes para que os candidatos consigam melhorar seus desempenhos nos testes. A primeira delas é estudar bem o edital do TAF deste ano e seguir com afinco o que ele descreve. É preciso respeitar todas as regras, pois o não cumprimento de qualquer uma delas é motivo de eliminação", explica.

Outra dica que o educador dá é sobre as vestimentas para o dia da prova. "Procure utilizar roupas de cunho esportivo, leves e confortáveis para prática de exercício físico. Utilize tênis adequado para prática e evite que seja recém-comprado, pois pode causar calo no meio de alguma prova, especialmente na corrida e isso atrapalhar seu rendimento", orienta Diogo, reforçando a importância do candidato realizar exercícios de aquecimento específicos antes dos testes. "Tais movimentos permitirão que seu corpo esteja aquecido e lhe auxilie no melhor desempenho nas provas", completa.

Uma questão que tem sido motivo de preocupação para muitos concurseiros é o uso obrigatório da máscara durante o teste e os impactos disso no rendimento. "De fato, a máscara dificulta a troca de gases por meio da respiração e isso pode ser um obstáculo no desenvolvimento de seus testes, principalmente na corrida, que é considerado um exercício aeróbio e desprende de grande utilização da respiração", explica. A dica do especialista é buscar uma adaptação prévia, sempre utilizando a máscara nos treinamentos. "Mas uma boa estratégia é utilizar aquelas que ficam mais afastadas da boca, ou usar adaptadores que permitem esse afastamento, pois assim, ao suar e molhar a máscara, ela não ficará acessando o interior da boca e obstruindo a respiração", orienta. Por fim, o preparador físico reforça que, para alcançar o melhor resultado possível, é preciso dar seu máximo até o fim do teste. "Cada prova tem seu índice mínimo a ser alcançado, mas você pode dar seu máximo e pontuar mais. Então, busque entregar 100% em todos os testes", completa.

Essas e outras dicas mais completas sobre a preparação para o TAF podem ser conferidas no e-book gratuito que o educador físico produziu e está disponibilizando para download no seu perfil no Instagram. Basta acessar @prof.diogobarbosa, clicar no link que está na bio e seguir as instruções.

NO CASTELÃO

Sampaio tenta permanecer no G4

Tricolor precisa repetir boas atuações para conquistar mais uma vitória na Série B, desta vez, contra o Londrina-PR, em jogo marcado para o Estádio Castelão, a partir das 19h

NERES PINTO

Realizando a melhor campanha nas primeiras oito rodadas do Campeonato Brasileiro na fórmula de pontos corridos, o Sampaio Corrêa tem como principal objetivo se manter no G4. Para que isso aconteça, basta ao time a repetição de mais uma vitória na competição. Desta vez, o adversário será o Londrina-PR, em jogo marcado para o Estádio Castelão, a partir das 19h. Na história desse confronto, os bolivianos estão em desvantagem, tendo conquistado apenas uma vitória em sete jogos disputados. Houve ainda três empates e três vitórias para os paranaenses.

Hoje, o Tubarão maranhense tem 15 pontos ganhos e ocupa a quarta colocação. Já o time do Paraná não faz boa campanha e está na décima sexta posição com apenas sete pontos. Enquanto o Sampaio tem quatro vitórias e sofreu apenas dois gols (defesa menos vazada), o Londrina venceu apenas uma vez e já teve suas redes balançadas em nove oportunidades.

Mudanças

Apesar de ter conseguido importante vitória fora de casa (2 a 0) diante do Remo, em Belém do Pará, o técnico Felipe Surinan vai ser forçado a fazer pelo menos duas alterações na equipe boliviana. Por ter recebido a terceira advertência com cartões amarelos, o lateral-direito Luiz Gustavo fica de fora da partida de hoje e será substituído por Watson. No meio de campo, uma outra baixa em consequência da lesão sofrida por Eloir. Para ocupar a posição, há duas opções: Daniel Costa ou Gui Campana. O treinador boliviano também pode modificar o ataque com a entrada de Romarinho e Jefinho nos lugares de Pimentinha e Ciel.

O time tricolor só ficou definido ontem à tarde, após o fechamento desta edição. A equipe provável é esta: Mota; Watson, Joécio, Paulo Sérgio e Zé Mário; Mauro Silva, Ferreira e Daniel Costa (ou Campana); Pimentinha (ou Romarinho), Ciel (ou Jefinho) e Jean Silva. Liberado pelo Departamento Médico, o atacante Roney pode fazer seu reaparecimento depois de longo período afastado por motivo de uma lesão muscular.

SAMARA MIRANDA

O SAMPAIO CORRÊA VEM DE VITÓRIA FORA DE CASA SOBRE O REMO, POR 2 X 0

O Londrina vem de uma derrota em casa para o Avaí, por 3 a 1, e uma nova derrota poderá insustentável a situação do técnico Roberto Fonseca. A equipe deve começar jogando com César; Ricardo Luz, Marcondes Junior, Augusto e Luiz Henrique; Tarik, Marcelo Freitas e Adenílson; Tiago Orobó, Salatiel e Caprini.

Arbitragem

O jogo Sampaio x Londrina terá arbitragem do estado da Bahia. O árbitro será Ricarle Gustavo Gonçalves Batista, tendo como assistentes Elicarlos Franco de Oliveira e Jucimar dos Santos Dias. O quarto árbitro será José Henrique de Azevedo Júnior, do Maranhão.

SÉRIE D

Moto Club recebe Imperatriz no Nhozinho

O PAPÃO DO NORTE LUTA PELA CONQUISTA DOS TRÊS PONTOS PARA CHEGAR A OITO E SUBIR MAIS UM DEGRAU NA CLASSIFICAÇÃO

Quarto colocado no Grupo 2 da Série D do Brasileiro, o Moto Club vai em busca da primeira vitória em casa, neste domingo, às 15h30, no Nhozinho Santos, onde estará enfrentando o Imperatriz. A equipe rubro-negra luta pela conquista dos três pontos para chegar a oito e subir mais um degrau na classificação. O atual líder é o Guarany de Sobral que tem nove pontos e neste sábado recebe o Quatro de Julho-PI, terceiro colocado com oito.

A disputa entre o Papão e o Cavalo de Aço torna-se mais forte porque o representante da região tocantina maranhense também tem cinco pontos, portanto, com chances de tomar o lugar do adversário dentro de seus próprios domínios. Cada uma das duas equipes tem dois empates e uma vitória. O ataque rubro-negro fez seis gols e sua defesa levou cinco, tem saldo positivo de um gol a favor. Já o Colorado marcou o mesmo número de gols, porém, sua defesa sofreu sete. Tem um gol negativo.

Mudança

Satisfeito com o rendimento da equipe que empatou a última partida em Paragominas-PA, o técnico Carlos Ferro faz apenas uma alteração. No setor de meio-campo, Wander deverá fazer sua estreia. Mais uma vez Wallace Lima não começa jogando, pois ainda não se encontra no melhor de sua forma física. "Meu plano tático é vencer o jogo, porque esse é o resultado que nos interessa. Para isso, tenho que contar com atletas bem preparados. Alguns já evoluíram bastante, outros tendem a melhorar técnica e fisicamente. No entanto, não podemos ficar desatentos, principalmente contra uma equipe perigosa como é o Imperatriz", comentou Ferro. A equipe deverá começar jogando com Mateus: Everton Silva, Wanderson, Keven e Esquerdinha; Wander, Jeff Silva e Cleitinho; Ted Love, Felipe Cruz e Márcio Diogo. O Imperatriz tem três desfalques: o volante Tácio Santos está lesionado, o zagueiro Elton Lucas, cumpre suspensão pelo terceiro cartão amarelo, e o lateral esquerdo Vinícius continua hospitalizado, após um grave acidente automobilístico. O time inicia com Diego; Marcos Arthur, Romário e Jessé; Hudson e Andrey; Cícero, Adauto e Lineker; Léo Paraíba e Balotelli.

Juventude x Pagominas

A rodada tem ainda neste sábado em São Mateus o Juventude Samas recebendo o Paragominas, às 15h30. O desfalque da equipe maranhense é o volante Baiano, que cumprirá suspensão automática. O time joga com Bruno; Mateus, Wallace, Dedé e Caxambu; Cleiton, Doda, Giulinho e Cris; Luis Guilherme e Ederlan. **(N.P)**

OLIMPÍADAS

Atletismo maranhense presente em Tóquio

A Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) anunciou a lista dos 51 atletas convocados para os Jogos Olímpicos de Tóquio, 31 no masculino e 20 no feminino, que tem a cerimônia de abertura marcada para o dia 23 de julho. O torneio de atletismo será disputado de 29 de julho a 8 de agosto no Estádio Olímpico do Japão e no Sapporo Odori Park, que fica a cerca de 800 km de Tóquio. Entre os convocados estão sete atletas que representarão o estado do Maranhão. São eles, Rodrigo Nascimento (100 m – 4×100 m), Thiago do Rosário André (800 m – 1.500 m), Eduardo de Deus (110 m com barreiras), Alexsandro Melo (distância e triplo), Ana Carolina Azevedo (200 m – 4×100 m) e Geisa Muniz Coutinho e Bruna Jéssica Farias (4 x 100m) 4×400 M Misto) todos do CT-MA. A participação do atletismo brasileiro no Japão só será menor do que a registrada nos Jogos do Rio-2016, quando foram chamados 67 atletas. A Olimpíada de Tóquio, inicialmente marcada para 2020, teve de ser adiada em um ano por causa da pandemia global da Covid-19. O mundo passou por enormes desafios e os atletas brasileiros enfrentaram dificuldades ainda maiores para poder participar de competições no exterior.

Dos convocados, Alison dos Santos ocupa a melhor colocação no Ranking Mundial até o dia 30 de junho. Ele está em terceiro nos 400 m com barreiras, com 45.57. Thiago Braz é sétimo no salto com vara, com 5,82 m e Darlan Romani ocupa a 12ª posição no arremesso do peso, com 21,56 m no masculino. No feminino, Nubia Soares é a sexta no salto triplo, com 14,68 m, e Chayenne da Silva está em 18º nos 400 m com barreiras, com 55.15.

Atletas convocados

Masculino

- Paulo André de Oliveira (Pinheiros-SP) – 100 m – 200 m -4×100 m
- Felipe Bardi dos Santos (SESI-SP) – 100 m – 4×100 m
- **RODRIGO NASCIMENTO (CT MARANHÃO-MA) – 100 M – 4X100 M**
- Derick de Souza da Silva (Pinheiros-SP) – 4×100 m
- Jorge Henrique da Costa Vides (Pinheiros-SP) – 200 m – 4X100 M
- Aldemir Gomes da Silva Junior (Pinheiros-SP) – 200 m
- Lucas da Silva Carvalho (FECAM-PR) – 400 m – 4×400 m misto
- Anderson de Freitas Henriques (AABLU-SC) – 4×400 m misto
- Pedro Luiz Burmann (AABLU-SC) – 4×400 m misto
- **THIAGO DO ROSÁRIO ANDRÉ (CT MARANHÃO-MA) – 800 M – 1.500 M**
- Gabriel Constantino (Pinheiros-SP) – 110 m com barreiras
- **EDUARDO DE DEUS (CT MARANHÃO-MA) – 110 M COM BARREIRAS**
- Raphael Henrique Pereira (Clã Delfos-MG) – 110 m com barreiras
- Alison dos Santos (Pinheiros-SP) – 400 m com barreiras
- Marcio Teles (Orcampi-SP) – 400 m com barreiras
- Altobeli Santos da Silva (Pinheiros-SP) – 3.000 m com obstáculos
- Thiago Braz da Silva – vara
- Augusto Dutra Oliveira (Pinheiros-SP) – vara
- Samory Uiki (Sogipa-RS) – distância
- Almir Cunha dos Santos (Sogipa-RS) – triplo
- **ALEXSANDRO MELO (CT MARANHÃO-MA) – DISTÂNCIA E TRIPLO**
- Fernando Ferreira (Orcampi-SP) – altura
- Thiago Júlio Moura (Associação Unindo Famílias-SP) – altura
- Darlan Romani (Pinheiros-SP) – peso
- Daniel Ferreira do Nascimento (ABDA-SP) – maratona
- Paulo Roberto Paula (São Paulo/Kiatleta-SP) – maratona
- Daniel Chaves (Pinheiros-SP) – maratona
- Caio Bonfim (CASO-DF) – 20 km e 50 km marcha
- Matheus Gabriel Correa (AABLU-SC) – 20 km marcha
- Lucas Gomes Mazzo (CASO-DF) – 20 km marcha
- Felipe Vinícius dos Santos (AABLU-SP) – decatlo

Feminino

- Vitoria Cristina Rosa (Pinheiros-SP) – 100 m -200 m – 4×100 m
- Rosangela Santos (Pinheiros-SP) – 100 m – 4×100 m
- **ANA CAROLINA AZEVEDO (CT MARANHÃO-MA) – 200 M – 4X100 M**
- Ana Claudia Lemos (SR Mampituba-SC) – 4×100 m
- **BRUNA JÉSSICA FARIAS (CT MARANHÃO-MA) – 4X100 M**
- Tiffani Marinho (Orcampi-SP) – 400 m – 4×400 m misto
- Tabata Vitorino de Carvalho (AA Maringá-PR) – 4×400 m misto
- **GEISA MUNIZ COUTINHO (CT MARANHÃO-MA) – 4X400 M MISTO**
- Ketiley Batista (ASPMP-SP) – 100 m com barreiras
- Chayenne Pereira da Silva (EMFCA-RJ) – 400 m com barreiras
- Tatiane Raquel da Silva (IPEC-PR) – 3.000 m com obstáculos
- Simone Ponte Ferraz (Jaraguá do Sul-SC) – 3.000 m com obstáculos
- Eliane Martins (Pinheiros-SP) – distância
- Nubia Aparecida Soares (Clã Delfos-MG) – triplo
- Geisa Arcanjo (Pinheiros-SP) – peso
- Andressa Oliveira de Morais (Pinheiros-SP) – disco
- Izabela Rodrigues da Silva (IEMA-SP) – disco
- Laila Ferrer (Pinheiros-SP) – dardo
- Jucilene Sales de Lima (IEMA-SP) – dardo
- Erica Rocha de Sena (Pinheiros-SP) – 20 km marcha

SÉRIES E FILMES

Estreias e novidades nos streamings em julho

As principais plataformas apostam em lançamentos ousados para o mês de julho, confira o que de melhor estreia

As férias escolares tornam o mês de julho perfeito para diversão. Entretanto, com a pandemia da Covid-19 ainda em curso, as formas de entretenimento em casa continuam em destaque: filmes, séries e documentários nos streamings podem ser fonte de distração para todos os gostos.Entre os destaques do mês estão a chegada da última temporada da série da Netflix Atypical, a estreia do reality show Brincando com Fogo em sua versão brasileira e do filme A Guerra do Amanhã no Amazon Prime Video, que traz Chris Pratt como protagonista. Confira as principais estreias do mês:

Netflix

Atypical (4ª temporada) – 09/07

Chega a última temporada da série que conta a história de Sam (Keir Gilchrist), um jovem no espectro autista, e sua relação com a família, amigos, faculdade e sua nova namorada. Um dos destaques do segmento deve ser o enredo de Casey (Brigette Lundy-Paine), que se envolveu romanticamente com a amiga Izzy (Fivel Stewart) e terá de decidir entre ela e o ex-namorado, Evan (Graham Rogers).

Outer Banks (2ª temporada) – 30/07

Sucesso da plataforma em 2020, a série Outer Banks ganha uma segunda temporada neste mês. Na segunda parte da história, John B (Chase Stokes) e Sarah (Madelyn Cline) estão em fuga nas Bahamas, enquanto Kiara (Madison Bailey), Pope (Jonathan Daviss) e JJ (Rudy Pankow) traçam suas próprias tramas na Carolina do Norte.

Brincando com Fogo Brasil – 21/07

Estreia a versão brasileira do reality show Brincando com Fogo (Too Hot to Handle, título original em inglês), que promete divertir aqueles que querem se distrair. Nele, um grupo de jovens solteiros é preso em na casa dos sonhos em uma praia paradisíaca, e devem conviver juntos por algum tempo. O problema é que, para ganhar o prêmio de R$ 500 mil, os participantes não podem ter nenhum tipo de contato físico – e a cada deslize de algum deles, um valor será descontado da cifra final – à depender da gravidade do delito.

Rua do Medo – 2, 9 e 16 de julho

A Netflix apostará em uma estratégia ousada neste mês: pela primeira vez, um serviço de streaming lançará uma sequência de filmes em uma janela de um mês. Os filmes da trilogia A Rua do Medo serão lançados consecutivamente, todos em julho. O primeiro, Rua do Medo: 1994, chega em 2 de julho; o segundo, Rua do Medo: 1978, em 9 de julho; e o último, Rua do Medo: 1666, em 16 de julho.

Dynasty Warriors – 01/07

O longa inspirado pela saga de games com o mesmo nome contará a história dos Senhores da Guerra, que brigam pela supremacia política no universo criado pelos jogos inspirado pelo livro Romance dos Três Reinos.

A Última Carta de Amor – 23/07

Insipirado em um livro de mesmo título da autora Jojo Moyes – também responsável por Como Eu Era Antes de Você – conta a história de uma jornalista que encontra diversas cartas de amor entre um casal que vivia um romance extraconjugal. A mulher que vivia o caso sofre um acidente e perde a memória, e encontra indícios de seu passado nessas correspondências.

Amazon Prime Video

A Guerra do Amanhã – 02/07

A ficção científica protagonizada e produzida por Chris Pratt mostra a chegada de viajantes do tempo no ano 2051. Eles trazem a mensagem de que em trinta anos, a Terra enfrentará uma guerra fatal contra seres alienígenas e a única maneira de salvá-la é levando soldados do passado para lutar no futuro. O longa é um dos mais caros da plataforma, pois foi comprado da Paramount Pictures pela Amazon por US$ 200 milhões de dólares.

Disney+

Viúva Negra – 09/07

O filme solo da personagem Viúva Negra chega ao Disney+ em julho, após muita espera dos fãs do estúdio Marvel e da saga dos Vingadores. O longa será exibido nos cinemas e no modo Access da plataforma, que exige um pagamento além da mensalidade para a liberação do filme. Nele o espectador conhecerá a história de origem de Natasha Romanoff, que é entregue à KGB – inteligência da União Soviética – e torna-se uma de suas melhores agentes.

LITERATURA

Escritora maranhense lança seu segundo livro

"NINO E O MISTÉRIO DOS MARES" É O SEGUNDO LIVRO INFANTO-JUVENIL DA ESCRITORA VIRGÍNIA FERREIRA

A jornalista e escritora maranhense Virgínia Maura Martins Ferreira lança o seu segundo livro infantojuvenil "Nino e o mistério dos mares". O livro trata das questões ambientais como a poluição nos mares que aumenta dia a dia, e cada vez mais animais marinhos de diversas partes do Brasil e de outros países são encontrados mortos, por ingerirem lixo, principalmente o de material plástico.

O livro conta a história de Nino, um peixinho aventureiro e corajoso que gosta de brincar, nadar com seus irmãos e apreciar as belezas do mar. Atualmente, o lugar onde mora está se tornando perigoso e muitos animais marinhos estão morrendo. Para tentar descobrir o que está causando a morte de seus amigos e de outros seres de sua espécie, Nino sai numa Missão Subaquática e, nessa busca, se depara com perigos que quase causam a morte dele.

Quem será que está prejudicando os habitantes do mar? Ao longo dessa aventura, a autora instiga o leitor a pensar e refletir sobre atitudes e hábitos que não agridam a natureza e, desse modo, possa contribuir para a construção de um mundo mais saudável.

Devido a pandemia não houve lançamento presencial. O livro está sendo vendido na livraria e espaço cultural AMEI – Associação Maranhense de Escritores Independentes, no São Luís Shopping e sendo divulgado nas redes sociais. Também pode ser adquirido através do site da editora: www.viegaseditora.com Em agosto, quando as escolas retornarem, o livro será divulgado na rede de ensino de São Luís.

É um livro totalmente independente e produzido com a ajuda de uma equipe de profissionais maranhenses, com ilustrações e projeto gráfico de Beto Nicácio da Dupla Criação, revisão de Maria Cícera Nogueira, edição de Sandro Bier (Curitiba), consultoria de Milena Carvalho e selo da Viégas Editora, que possui uma vasta experiência em publicações em São Luís.

" Escrever um livro é como uma gestação, você fica escrevendo aquela história tanto tempo e chega uma hora, em que o livro quer sair de você, você quer soltar o texto e dar vida a ele, e você simplesmente solta.

E quando aquele filho-livro chega em suas mãos, é um momento delicioso de ver aquilo que você criou em sua mente se transformar em algo real; e o mais prazeroso ainda, é saber que através das nossas histórias, podemos de alguma maneira, passar uma mensagem positiva para as crianças, que é o meu público favorito.

"As temáticas dos meus livros são sempre de ofertar uma mensagem positiva para os pequenos, uma mensagem que leve à reflexão; o intuito é divertir as crianças e alimentar-lhes a criatividade e a fantasia. Eu escrevo aquilo que me incomoda e, também, coisas que eu desejo profundamente". Além de escrever para crianças, a autora se dedica a escrever poesias e contos, alguns já foram publicados em Antologias em São Luís, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina. Quem quiser conhecer um pouco mais do livro é só acessar #yogasaudeplena no instagram.

Venda de e-book dispara no Brasil durante a pandemia

Com as livrarias fechadas por causa da pandemia, o brasileiro deu uma chance ao e-book e ao audiolivro em 2020. A pesquisa Conteúdo Digital do Setor Editorial, feita pela Nielsen para a Câmara Brasileira do Livro e para o Sindicato Nacional dos Editores de Livros, mostrou que o número de conteúdos digitais vendidos em 2020, no sistema a la carte, foi 81% maior do que em 2019 – o primeiro ano do levantamento.

Foram comercializados 8,7 milhões de e-books e audiolivros, contra 4,7 milhões em 2019. Ficção liderou a preferência, com 41%, e foi seguida pela não ficção, com 39% e Científico, Técnico e Profissional (CTP), com 20%. Os e-books representaram 92% das unidades vendidas e os audiobooks, 8%. Um detalhe: não ficção é o gênero mais popular na versão para ouvir, e representou 70% dos exemplares de audiolivros comercializados no País.

> O levantamento é dividido nessa venda geral de conteúdo digital, a la carte, que é medido em unidade, e também na comercialização desse conteúdo para bibliotecas virtuais, serviços de assinatura e cursos online, que são modelos de negócio diferentes.

A pesquisa Conteúdo Digital do Setor Editorial foi apresentada na manhã desta quinta-feira, 1º, e apontou ainda que o faturamento também cresceu, mas não no mesmo ritmo do de exemplares comercializados.

O faturamento total com conteúdo digital apresentou um crescimento nominal de 43%. Considerando a inflação do período, o índice foi de 36%. Isso significa que o preço do e-book ficou mais barato na pandemia – 21% em termos nominais e 25% em termos reais.

"Houve um entendimento de que a gente precisava fazer algum movimento forte promocional para compensar a falta de vendas no primeiro momento da pandemia", comenta Marcos da Veiga Pereira, presidente do Sindicato Nacional de Editores de Livros". Ele, no entanto, não espera que as editoras vão dar tanto desconto em 2021. A ver se o número de exemplares vendidos se mantém.

Somando venda a la carte e as outras categorias, o faturamento ficou em R$ 147 milhões – em 2019, ele foi de R$ 103 milhões.

No sistema a la carte, as editoras faturaram R$ 102 milhões – 99% disso com venda de e-books e 1% de audiolivro. Um crescimento nominal de 44% e real de 38% com relação ao ano anterior. Com as outras categorias, o faturamento ficou em R$ 44 milhões, 39% maior, em termos nominais, do que no primeiro ano da pesquisa, e 33% se descontarmos a inflação. Aqui, o destaque foi para os serviços de assinatura, que renderam às editoras R$ 2,8 milhões (70% com aluguel/leitura de e-books e 30% de audiolivros) ante os R$ 792 mil do ano anterior. Um crescimento de 266% graças à adesão de mais editoras a essas plataformas.

O conteúdo digital representa 6% do faturamento do mercado editorial – era 4% no ano passado. Nos Estados Unidos ele representa cerca de 30%.

O acervo de conteúdos digitais no Brasil é formado por 81 mil títulos (39% de Científico, Técnico e Profissional, 32% de não ficção e 28% de ficção). Os e-books representam 95% desse acervo e os audiolivros, os 5% restantes. Foram lançados 10 mil títulos digitais no ano passado (93% em e-book e 7% em audiolivro), um aumento de 16% em comparação com o ano anterior. Quando olhamos apenas para os e-books, esse acervo é composto de 77 mil livros digitais. Daqueles 10 mil lançamentos, 9,6 mil eram e-books.

O mercado editorial vive uma grande crise há alguns anos e o resultado dessa pesquisa é um momento de respiro para uma indústria que encolheu, em termos reais, 30% nos últimos 15 anos e 13% em 2020.

Mariana Bueno, responsável pela pesquisa na Nielsen, disse que esse crescimento e a redução do preço eram esperados, mas destaca que o crescimento de 83% num ano que a economia encolheu 4% foi bastante expressivo. "Os bons números não amenizam o resultado negativo das editoras com a venda física, e não são capazes de inverter o resultado final", pondera.

Foi um ano atípico, mas o mercado espera que essa tendência de crescimento seja mantida – não nos mesmos índices, mas imaginam que conteúdos digitais continuem relevantes. "E esse é o desafio: manter isso num país que tem alguns entraves", comenta a economista. Ela cita a pirataria – e diz que, pela pesquisa Retratos da Leitura, os brasileiros que responderam que leem livro digital o fazem em pdf, ou seja, não pagam pelo e-book, e também a questão tecnológica, o acesso à internet pela população.

Vitor Tavares, presidente da Câmara Brasileira do Livro, comenta é urgente investir na formação de leitores e na ampliação do índice de leitura para que esse mercado cresça. E também que o País invista em tecnologia, para que a leitura digital avance.

À frente

Kaio Saraiva

O Advogado Kaio Saraiva é diretor-tesoureiro da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Maranhão – OAB/MA

Advogado Kaio Saraiva é diretor-tesoureiro da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Maranhão – OAB/MA. A atuação na diretoria da Escola Superior de Advocacia ao lado do professor João Batista Ericeira e Lilianne Saraiva (2017 a 2018), que resultou em cerca de 10 mil profissionais qualificados pela instituição e uma gestão financeira exitosa e eficiente com recente aprovação das contas da OAB/MA pelo Conselho Federal da Ordem, são feitos que o conduzem para a presidência da Casa no triênio 2022/2024. Ele é o candidato apoiado pelo grupo do atual presidente Thiago Diaz.

Hoje, aos 33 anos, procurador concursado de Pedreiras-MA, casado com a advogada Lilianne Saraiva e pai do Mateus, Kaio Saraiva diz sentir-se honrado em poder representar e ajudar a sua classe na diretoria da OAB/MA, além de contribuir com a sociedade maranhense.

Nascido em São Luís, o advogado viveu a infância no município de Pedreiras. Cursou o segundo grau em São Luís, onde morou com os avós. O gosto pelos estudos e a disciplina sempre estiveram presentes em sua vida, assim como o esporte. Apaixonado pelo Flamengo, Kaio jogou basquete no Dom Pedro II e no Jiu-Jítsu aprendeu a disciplina, sendo hoje faixa preta da arte suave. Filho de mãe solteira, de família simples de comerciantes (sua avó tinha comércio no bairro do João Paulo), o advogado reconhece os esforços, o amor e dedicação de quem assegurou-lhe a criação e a educação. Com os primeiros honorários, lembra orgulhoso, reformou a casa da mãe (avó) onde moraram no bairro Cohaserma e, também comprou um carro para seu pai (avô).

Desde a adolescência trabalhou ajudando no comércio de seus avós, iniciou a faculdade de Direito em São Luís, mas concluiu em Brasília, em 2011, período em que trabalhou de balconista na Pão Italiano e na Tim para se sustentar e teve a oportunidade de fazer estágio no TST. Retornou para São Luís e deparou-se com as dificuldades de um jovem advogado em início de carreira. Em 2015, juntou-se a outros advogados e advogadas militantes nos fóruns para discutir sobre os anseios e melhorias para os profissionais "tão ignoradas pelo Conselho da Classe", enfatizou.

O grupo desacreditado de Jovens Advogados, na ocasião, organizava-se para disputar as eleições da OAB/MA, com Thiago Diaz candidato à presidência. "Para a época, um sonho bem distante de jovens militantes, que se concretizou".

1.O Imparcial - Kaio, a disciplina do estudo sempre esteve presente na sua vida. O que te levou, mesmo aprovado em um concurso público, atuar na OAB/MA, em especial começando pela gestão da Escola Superior de Advocacia (ESA)?

Kaio Saraiva – O conhecimento é essencial em todas as áreas. No Direito não é diferente. O que nós carregamos é o poder da palavra, do conhecimento do Direito e a coragem de ser um profissional ético, buscando sempre a qualificação. Nosso trabalho impacta vidas. Como jovem advogado e conhecedor da realidade e da ausência da OAB no interior do Maranhão, sentia a necessidade de qualificação presencial em várias searas do Direito e de maneira gratuita. Ao integrar a diretoria da ESA, tive apoio para idealizar e executar o projeto ESA nas Subseções, ao lado do Mestre Ericeira e de Lilianne. A equipe organizou cursos gratuitos e presenciais em todas as Subseções da OAB/MA no Estado. Quando cheguei à tesouraria, sabia da necessidade do incremento na qualificação e com a chegada da pandemia nós não paramos. Realizamos lives e ofertamos cursos online. Em cinco anos, temos cerca de 10 mil advogados e advogadas certificados pela ESA, que hoje possui uma diretoria extremamente qualificada e que tem à frente o professor Antônio Gaspar.

2.O Imparcial - A gestão, especialmente a financeira, torna-se ainda mais desafiadora em plena pandemia. Como diretor-tesoureiro desde 2019, como foi destinar recursos e lidar com os compromissos financeiros da instituição, tendo que adiar, conceder descontos e flexibilizar o pagamento da anuidade, e atender as necessidades da classe?

Kaio Saraiva –Reorganizamos contratos, ampliamos o alcance da ESA e demos apoio ao trabalho das comissões. Em 2020, veio a pandemia e tivemos que nos reinventar e replanejar mediante tanta instabilidade. Nossa receita é compartilhada com a CAAMA (20%), Conselho Federal (10%) e Fida (3%), e a imprevisibilidade da pandemia, somada à responsabilidade de manter os serviços da Ordem (com despesas administrativas na capital e em 17 subseções), o emprego e o pagamento dos funcionários da casa, diante da inadimplência trazida pelo momento, seria impossível qualquer redução de anuidade, sob risco de não cumprir com os compromisso da instituição. Assim, o foco foi buscar soluções para a advocacia continuar sua atividade. Estive à frente com Thiago Diaz e nossa diretoria em diversas ações em prol da advocacia. Solicitamos a prioridade no pagamento de alvarás e RPVs, criamos a central de alvarás, solicitamos a retomada dos prazos processuais e, além do atendimento presencial, a realização de audiências online. Isso é um ganho não só para o profissional da advocacia, mas para a sociedade, pois facilita o acesso do cidadão à justiça. O compromisso dos jovens advogados passou a ser online. Com todas as dificuldades, conseguimos ainda investir em estruturas e melhorias para a classe.

3.O Imparcial - Que tipo de estruturas e melhorias foram estas?

Kaio Saraiva – Além das Salas da Advocacia e Parlatórios em todo o estado, também investimos na implantação e descentralização de escritórios compartilhados. Com as audiências no formato virtual, percebemos a necessidade de espaços para o profissional realizar as audiências e atender clientes. Ampliamos o escritório compartilhado com salas, computadores e internet em São Luís, que contará ainda com Escritórios na Cohab e em São José de Ribamar. Também levamos escritórios para as Subseções como Santa Inês, Bacabal e Imperatriz. Adiamos o vencimento da anuidade, demos descontos com parcelamento para a jovem advocacia, e para os advogados que não conseguiram quitar seus débitos a tempo. Para tranquilizar a classe e combater o coronavírus, disponibilizamos mais de 4 mil testes de Covid-19 para advocacia e, com a aprovação do Conselho Estadual, criamos o Auxílio-Hospitalar para advogados e advogadas internados devido a Covid-19.

4. O Imparcial - Recentemente a OAB/MA teve as contas aprovadas por unanimidade pelo Conselho Federal. Como seguir em período pandêmico, deixando de receber anuidade e investindo em infraestrutura para advocacia?

Kaio Saraiva – Isso reflete o comprometimento de uma gestão voltada para as melhorias da classe. Não poderíamos deixar de estar ao lado do advogado neste momento. Quantos não tiveram que fechar seus escritórios devido a pandemia? Quantos jovens com seus sonhos paralisados? A solução foi seguir com investimentos, por exemplo, nas Salas dos Advogados. Isto é dignidade. Uma estrutura que beneficia o advogado e advogada a qualquer tempo, principalmente aqueles em início de carreira. Eu mesmo atendi cliente na casa da minha mãe por falta de opção logo que comecei a trabalhar. É a realidade de muitos jovens advogados. A pandemia também fez com que muitos escritórios fossem fechados. Todos esses profissionais, hoje, podem contar com as Salas para trabalhar. O que fazemos hoje é usufruir das consequências de uma gestão financeira sustentável, que acolha o profissional nesses momentos.

5. Você é pré-candidato à presidência da OAB/MA. O que tem a propor para a classe advocacia após integrar uma gestão que acumula bons resultados, sendo reconhecida pela maioria dos advogados e advogadas?

Kaio Saraiva – A gestão que teve à frente Thiago Diaz e na qual pude contribuir foi um divisor de águas na OAB Maranhão com interiorização, qualificação e valorização da advocacia. Mas, sei que advocacia maranhense precisa de mais, pois as necessidades mudam e o tempo e as condições não permitem implementar tudo. Conheço cada canto deste Estado, vivo a aflição de advogar neste momento de crise, sei como fazer gestão na OAB e estou pronto para enfrentar esse desafio. O maior desafio que enfrentaremos nos próximos três anos será desenvolver ações que resultem em remuneração para a advocacia. O que o advogado quer é trabalho, dinheiro no bolso e promover o sustento da família. Sempre tive em mente uma OAB que atue focada em ações que influenciem no dia a dia do exercício profissional, que proporcione estrutura, qualifique, mas que cobre de forma intransigente o atendimento, a celeridade na prestação jurisdicional, o respeito ao advogado e a advogada, o pagamento de alvarás, de precatórios e a proteção dos nossos honorários. Ao longo dos anos, crescemos pessoalmente e profissionalmente. Os mais experientes se juntaram a esse projeto democrático de uma Ordem para todos e todas sem exceção. É preciso seguirmos buscando benefícios em todos os campos: previdenciários, qualificação, financeiros, defesa das prerrogativas, bem-estar para a classe. A pandemia veio nos mostrar que é importante estarmos preparados para toda situação: o online se consolidou! É importante estar atento às necessidades, escutar a classe, se colocar no lugar do outro e construirmos coletivamente.

6. Você já falou que para ser advogado ou advogada é preciso ter coragem. Por que?

Kaio Saraiva - Somos profissionais autônomos, lidamos com as incertezas do judiciário e enfrentamos concorrência de "mercado". É preciso ter coragem para lidar com as dificuldades, para defender os interesses do mais pobres, dos humildes, daqueles são discriminados, lutar contra o sistema. Recentemente na OAB/MA criamos as comissões da Verdade da Escravidão Negra no Brasil e a da Diversidade Sexual e de Gênero, pois na sociedade não pode haver mais espaços para indiferenças e nós somos e seremos defensores intransigentes da igualdade de direitos. Precisamos exercer a advocacia de forma plena, com altivez e independência e, para isso, precisamos de uma Ordem que nos dê segurança. Este é o papel da OAB: proporcionar ao advogado e à advogada a segurança de que, no momento em que a defesa de suas prerrogativas ultrapassar a sua força, tenha a certeza de que terá como escudo uma instituição forte para assegura a sua advocacia de forma plena.

7. Você já falou do gestor comprometido, organizado, sensível aos anseios da classe advocatícia. Mas, fale quem é o Kaio Saraiva?

Kaio Saraiva – Sou uma pessoa simples, criado em Pedreiras pelos meus avós, que são meus pais a quem sou imensamente grato pela educação e oportunidade que me deram de estudar e me formar. Gosto de esporte, de Jiu-Jítsu, de futebol, de andar de bicicleta. Sou o pai que leva o filho de manhã cedo para a escola. Sou o marido apaixonado de Lilianne Saraiva que, assim como eu, também é uma pessoa simples, é do interior, de Brejo, é advogada militante, competente, batalhadora, conhece bem os fóruns, a advocacia e está nesta caminhada em prol da nossa classe desde 2015. Além da minha família, sou apaixonado pela advocacia.

O presidente do Sistema Fiema, Edilson Baldez das Neves, comandou a cerimônia de abertura sempre ao lado do prefeito de São Luís Eduardo Braide e da presidente da FUMPH, Kátia Bogéa, entre outras autoridades e integrantes de bumba-boi

Exposição "Boi Brinquedo – Carcaça, Bordado e Miolo" da FUMPH tem apoio da Fiema/Senai

O Sistema FIEMA, por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e da própria federação patrocina a exposição "Boi brinquedo – carcaça, bordado e miolo", organizada pela Prefeitura de São Luís, exibida na sede da Fundação Municipal do Patrimônio Histórico (FUMPH), localizada no casarão de número 258 da Rua Portugal, no Centro Histórico, e reúne 16 bois e filme sobre o tema. Por causa da pandemia e medidas de combate à Covid-19, o acesso ao local será restrito a grupo de cinco pessoas.

"Até o próximo dia 31 aproximaremos ainda mais o bumba-meu-boi da nossa população. Por meio da exposição 'Boi brinquedo' vamos dar a todos a oportunidade de conhecer um pouco mais da história dessa nossa rica manifestação. Todos que amam e quiserem conhecer a história de perto, de como é feita a carcaça do boi, o bordado e até de como o miolo dança, poderá visitar a FUMPH para prestigiar essa exposição que traz histórias, memórias, crenças e muitos saberes", destacou o prefeito Eduardo Braide.

Nesta quarta, 30, foi realizada a pré-estreia da exposição "Boi brinquedo – carcaça, bordado e miolo", que também marcou o 16º Encontro de Miolos de Bumba meu boi do Maranhão que, por causa da pandemia de coronavírus, aconteceu de forma reduzida, sem a multidão cultural a que a população estava acostumada reverenciar, como quando há dois anos, última vez em que aconteceu o evento com mais de 200 miolos presentes.

Patrimônio da humanidade

Porém, a exposição organizada pela Prefeitura de São Luís, por meio da FUMPH em parceria com a Associação Folclórica Flor do Sertão, cumpriu com o objetivo de celebrar a data e não deixou por menos. Na ocasião, o miolo vestiu o ofício e agitou os convidados da pré-estreia da exposição em frente ao casarão sede da fundação de patrimônio municipal, que apresenta de suas janelas, do alto do primeiro e segundo pisos, até o próximo dia 31, belas carcaças bordadas de bois maranhenses.

"Ficamos felizes em poder de alguma forma apoiar essa iniciativa da nossa cultura popular que é tão rica e ainda mais na manifestação de bumba-meu-boi, que é considerada Patrimônio da Humanidade pela Unesco e Patrimônio Brasileiro pelo Iphan, figura central dessa exposição", destacou o presidente da FIEMA, Edilson Baldez das Neves. Além da Secult e Associação Folclórica Flor do Sertão, também são parceiros da Prefeitura de São Luís e FUMPH na exposição "Boi brinquedo – carcaça, bordado e miolo", o Sindicato das Indústrias da Construção Civil (Sinduscon), representado pelo presidente Fábio Nahuz.

Também estiveram presentes os secretários de Turismo, Saulo Santos e sua adjunta, Sabrina Martins; o secretário de Agricultura, Pesca e Abastecimento, Liviomar Macatrão; a secretária de Inovação, Sustentabilidade e Projetos Especiais, Verônica P. Pires; o secretário-adjunto de Comunicação, Igor Almeida; o superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no Maranhão, Maurício Itapary; e o vereador Marcial Lima (Podemos).

Com a esposa Camila e as filhas Talita e Vitória, o ex-prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Junior, agradece as mensagens de felicitações de seus familiares, amigos e apoiadores

Ex-prefeito Edivaldo Holanda Junior celebra aniversário ao lado da família

Edivaldo Holanda Junior, ex-prefeito de São Luís, completou nesta semana mais uma primavera. Ele comemorou a data em casa, ao lado da esposa Camila Holanda, as filhas Talita e Vitória Holanda, o pai e deputado estadual Edivaldo Holanda e a mãe Vânia Jalila. "Ganhei o dia com essa quantidade de carinho recebido. A cada um de vocês, muito obrigado pela lembrança", publicou Edivaldo em suas redes sociais, agradecendo pelas várias mensagens de felicitações de seus familiares, amigos e apoiadores. Edivaldo encerrou seus oito anos de gestão no comando da capital maranhense com uma ótima avaliação da população, e é apontado como um dos principais nomes na corrida eleitoral para o Governo do Maranhão em 2022. Desejamos muitos anos de vida ao amigo e muitas felicidades em sua trajetória.

A primeira dama Graziela Braide e o prefeito de São Luís Eduardo Braide celebram a parceria com a APAE de São Luís junto ao presidente da entidade Sebastião Vanderlaan Rolim e a Assessoria Jurídica Conceição Rolim

Homenagem da APAE de São Luís a Eduardo Braide

O prefeito de São Luís Eduardo Braide inaugurou na sede da APAE de São Luís, no Outeiro da Cruz, o Ambulatório de Especialidades Médicas do programa "Saúde Já". A parceria entre Prefeitura de São Luís e APAE vai facilitar e ampliar o acesso da população à consultas de diversas especialidades médicas, além de exames. Eduardo Braide estava acompanhado da primeira dama do município Graziela Braide e do secretário municipal de Saúde Joel Nunes. Com capacidade de atendimento de até 200 consultas / dia, o novo ambulatório possui oito consultórios médicos e um de enfermagem, salas de vacina e de eletrocardiograma, serviço social, setor de triagem, três guichês de atendimento, recepção e banheiros, incluindo um para pessoas com deficiência. As especialidades ofertadas são: : cardiologia, clínica geral, endocrinologia, ginecologia, reumatologia, neuropediatria, hebiatria, ortopedia, vascular, psiquiatria e ginecologia Infanto-Juvenil. Também serão oferecidos exames laboratoriais, tomografia, preventivo ginecológico e ultrassonografia.

O prefeito de Codó, o médico Dr. Zé Francisco cumprimentando o vice-governador Carlos Brandão. Brandão tem percorrido o Maranhão com uma extensa agenda de inaugurações de obras, representando o governador Flávio Dino

Carlos Brandão segue em agenda pelo interior, inaugurando obras, lançando ações e consolidando prestígio

O vice-governador Carlos Brandão (PSDB) continua com o pé na estrada, cumprindo uma extensa agenda política e administrativa no interior do Estado. Na sexta-feira, 2, esteve em São Mateus, onde participou da inauguração das novas instalações da Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca. Assinou também o termo de cooperação técnica para a execução do Maratoninha Maker, programa do Inova Maranhão, da Secti, como incentivo à tecnologia e à inovação. Antes na quinta, 1º de julho, ao lado do governador Flávio Dino, esteve em Imperatriz, quando, neste dia considerado histórico para aquela cidade, participou de ações importantes para a educação, como, por exemplo, a entrega das chaves do novo prédio administrativo da Uemasul. No setor da cultura, garantiu a reforma completa da Academia Imperatrizense de Letras, que passa a se chamar Paço da Cultura Sálvio Dino, e, também, do Centro de Artesanato, para beneficiar essa importante atividade local. "O Governo do Maranhão Flávio Dino segue firme no objetivo de levar desenvolvimento e melhorias para todas as partes do estado", ressaltou Carlos Brandão.

Carlos Brandão deverá assumir o Governo em abril do próximo ano, conforme já antecipado pelo governador Flávio Dino (PSB) – que deixa o cargo para disputar uma vaga no Senado, provavelmente -, a agenda, a exemplo dessas últimas, é mais do que necessária. O próximo governador precisa estar inteirado das obras e do funcionamento do governo para que haja solução de continuidade nas ações, políticas e obras do atual governo.

Com o governador Flávio Dino, Carlos Brandão participou da entrega da reforma completa da Academia Imperatrizense de Letras. O espaço, que precisava de atenção, foi todo revitalizado

Flávio Dino e Carlos Brandão entregam novo prédio da UEMASUL em Imperatriz

Na tarde desta quinta-feira, o governador Flávio Dino, acompanhado do vice, Carlos Brandão, esteve na cidade de Imperatriz, onde cumpriu uma extensa agenda de trabalho, que incluiu a entrega do novo prédio da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), visita a investimentos do Governo do Maranhão na cidade e a assinatura de ordens de serviço para a execução de obras em Imperatriz e outros cinco municípios vizinhos. Em continuidade ao processo de expansão da UEMASUL, o Governo do Maranhão concluiu, na semana passada, a aquisição do prédio de uma antiga faculdade particular de Imperatriz. Com uma área de 8.415m², o novo prédio conta com 58 salas de aula, espaços para laboratórios, auditório para 300 lugares, ginásio, área administrativa e estacionamentos interno e externo. Funcionarão no local os cursos dos Centros de Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas (CCENT), de Ciências Humanas, Sociais e Letras (CCHSL) e de Ciências da Saúde (CCS) da UEMASUL.

Delegação do Piauí a caminho do Campeonato Maranhense de Natação – . Troféu APCEF/ 2021, neste fim de semana em São Luís

Começa hoje o Campeonato Maranhense de Inverno de Natação

Começa neste sábado, 3, na piscina da APCEF, o Campeonato Maranhense de Inverno de Natação, que contará com a presença vip do ex recordista mundial e vice campeão olímpico nos 400 medley, Ricardo Prado. O evento acontecerá nas dependências da APCEF, seguindo até domingo, 4, e contará com atletas de três estados, incluindo os grandes destaques da natação do Maranhão. Todas as regras sanitárias serão seguidas, com o monitoramento da temperatura dos atletas logo na entrada do clube. A Federação Maranhense de Desportos Aquáticos (FMDA), organizadora do evento, lembra que é muito importante que evitem às aglomerações, para isso a entidade disponibilizará tendas para que cada equipe se disperse no espaço da área da piscina. O evento também tem a dedicação do treinador Alexandre Nina (da Nina Sports), que celebra antecipadamente o sucesso do evento. "Teremos um número recorde de participantes e o sensacional retorno da FMDA ao cenário esportivo do Brasil. Temos mais participantes no Campeonato Maranhense do que no Regional do Centro Oeste", declarou Nina.

Representantes da BRK Ambiental no Maranhão que fizeram a entrega das doações de equipamentos para apoiar a vacinação contra a Covid19, na sede da Secretaria Municipal de Saúde em Ribamar

BRK Ambiental adere ao Movimento Unidos pela vacina no Maranhão

Uma sociedade unida para tornar viável a vacinação de todos os brasileiros. Foi com esse propósito que a BRK Ambiental no Maranhão se uniu ao Movimento Unidos pela Vacina, a fim de apoiar o município de São José de Ribamar com suprimentos necessários para a estrutura de vacinação da Covid-19. Na última quarta-feira (30.06), a concessionária entregou 65 caixas térmicas, 50 termômetros infravermelhos, e 15 refrigeradores para armazenagem de imunizantes. Os materiais doados foram entregues na sede da Secretaria Municipal de Saúde em Ribamar, com a presença de representantes da BRK Ambiental no Maranhão e da Secretária de Saúde de São José de Ribamar, Bernadete de Lourdes.

O diretor da BRK Ambiental no Maranhão, José Mário Ribeiro, destacou que além de São José de Ribamar, a BRK Ambiental está apoiando o Movimento Unidos pela Vacina em outros Estados em que atua, como São Paulo, Tocantins, Pernambuco, Maranhão, Alagoas e Goiás. A lista de materiais a serem doados é alinhada com as Secretarias Municipais de cada cidade, de modo a atender suas necessidades estruturais. Mais de 332 mil itens já foram entregues pelo Movimento Unidos Pela Vacina e mais de 1.800 municípios já foram apadrinhados por empresas.

IMORTAL! ERICK BARROS NA ACADEMIA VARGEM-GRANDENSE DE LETRAS E ARTES

O administrador Erick Barros foi empossado como membro efetivo da Academia Vargem-Grandense de Letras e Artes (AVLA), na cadeira de número 35, que tem como Patrono José Firmino Gomes.

A solenidade, que cumpriu todos os novos protocolos sanitários foi realizada na noite da última quarta-feira (30), foi conduzida pela presidente da AVLA Jucey Santana e pela primeira-secretária Alice Pires. O evento aconteceu na sede da Academia, localizada na cidade de Vargem Grande e contou com um número limitado de convidados, devido ao atual cenário de distanciamento social.

Além de Erick Barros, também foram empossados: Valberci Moura da Silva, na cadeira número 13, patroneada por Kleber Leite; Samira Diorama Fonseca, na cadeira número 33, patroneada por José Jorge; Raimundo Nonato Ferreira da Silva, cadeira número 37, patroneada por Maria Sousa Coelho; e Tyrone José da Silva, cadeira número 40, patroneada por Cassas de Lima. Parabéns ao amigo e competente administrador, Erick Barros, por mais essa conquista.

O ADMINISTRADOR E AGORA IMORTAL DA AVLA, ERICK BARROS, AO LADO DE MEMBROS DA ACADEMIA VARGEM-GRANDENSE DE LETRAS E ARTES.

ERICK OLIVEIRA BARROS EXIBE COM ORGULHO E GRATIDÃO O DIPLOMA DE MEMBRO DA RESPEITADA ACADEMIA.

ARTESANATO MARANHENSE CONTINUA NA MODA

O Centro de Comercialização de Produtos Artesanais do Maranhão (CEPRAMA) está retomando suas atividades de atendimento ao público e começa a receber visitantes em sua ampla unidade, no Bairro da Madre Deus.

O local reúne os principais artesãos e artesãs do estado e pelas bandas de lá, além das obras e acervos artísticos que embelezam o casarão secular, o público vai encontrar peças variados do rico artesanato maranhense. Azulejaria, rendas, indumentárias folclóricas, biojóias, utensílios decorativos, quadros e muitas peças feitas pelos mais conceituados profissionais do Maranhão e por preços bem acessíveis.

A administração do CEPRAMA afirma, que todos os cuidados e exigências das normas de saúde pública estão sendo cumpridos por visitantes, artesãos e funcionários, tais como: o uso obrigatório de máscara, álcool em gel e aferição da temperatura corporal. Merece sua visita.

MARCOS DAVI E JANAYNA RICOLY FIZERAM UMA VISITA E GRAVARAM MATÉRIA PARA O PROGRAMA DE TV MUNDO PASSAPORTE.

AS SÓCIAS-PROPRIETÁRIAS, VANILDA ARAÚJO E AYANNE CARVALHO COMEMORAM O SUCESSO DA VISOFASHION, QUE FICA EM FRENTE A LOJAS AMERICANAS.

02 ANOS DA VISOFASHION - CENTRO

Localizada na Rua Grande, no centro de São Luis e com uma variada oferta de produtos: Moda Casual, Fitness, Moda Praia, Trajes Sociais e camisas de Times de Futebol para homens e mulheres, a Boutique Visofashion comemorou na última quinta-feira (01/07), dois anos de funcionamento.

Segundo o empresário, Luis França, que comanda a loja juntamente com as sócias, Vanilda Araújo e Ayanne Carvalho, "o sucesso de público está no bom gosto das peças, nas estampas, modelos e preços acessíveis para todos os bolsos. Sempre acompanhamos as tendências das principais grifes e mercado da moda, para ofertar produtos atuais e com qualidade".

Siga as redes sociais e fique por dentro das coleções: @visofashionslz

DRA. GABRIELLA VALADÃO CONCEDEU ENTREVISTA PARA MADALENA NOBRE E FALOU SOBRE AS NOVAS TENDÊNCIAS EM CIRURGIAS PLÁSTICAS.

2021: NOVAS TENDÊNCIAS NA CIRURGIA PLÁSTICA

Conquistar uma aparência bonita, a jovialidade e reparar aspectos corporais, estão entre as maiores tendências em cirurgia plástica na atualidade. Cirurgias reparadoras, pós-bariátrica, implantes de silicone, lipoaspiração e remoção da "papada" continuam liderando a lista de desejos.

Em entrevista concedida recentemente ao Programa Nobre, Dra. Gabriella Valadão falou desses procedimentos e também de harmonização facial, aplicação da toxina botulínica, preenchimento com ácido hialurônico e outras opções de tratamentos que aliados a boas técnicas e ao bom senso estético, podem nos manter joviais e com autoestima bem mais elevada.

Dra. Gabriella Valadão abriu a Clínica Spectus no edifício Appiani – Holandeses e comentou, "que com os avanços da tecnologia na medicina, os procedimentos já oferecem técnicas menos invasivas, mais rápida e com resultados cada vez melhores". Mais informações pelo Instagram: @dra.gabriellavaladao.